

PARA QUE A PAZ VOLTE a embelezar a face da terra

A igreja católica está muito ferida

CAMPOS, 12 (Asapress) — A Comissão de Jornalistas que havia deliberado auxiliar a Igreja, para que a tradicional festa do Santíssimo Salvador, a realizar-se no próximo dia 6 de agosto, tivesse o maior brilhantismo possível, procurou o Bispo D. Antônio de Castro Mayer, que disse aos mesmos o seguinte: "A Igreja Católica está ferida e em os acontecimentos em que a têm envolvido os comandados pelos adeptos de ideologias extremistas e inimigas de Deus. Da Europa chegam notícias que confrangem o coração dos Assin. os festejos se restringirão Assim, os festejos se restringirão exclusivamente aos atos religiosos."

Breve discurso de Pio XII durante a apresentação de credenciais do primeiro representante paraguaio na Santa Sé

CIDADE DO VATICANO, 12 (A. P.) — O Papa Pio XII disse hoje que tem havido algum progresso no sentido de ser posto um termo "ao tristonho e prolongado período do apogeu-guerra".

O Santo Padre falou durante a cerimônia de apresentação de credenciais do primeiro Ministro que o Paraguai acredita junto à Santa Sé, Augusto Salvador. — "Todas as nações — as que tomaram parte na guerra

e as que conseguiram manter-se neutras — (disse o Papa) — estão hoje atingidas por suas tremendas repercussões materiais e espirituais, como um eco inevitável da-

quele choque entre forças de enorm poderio estruídos. (Conclui na pág. 10)



Pio XII

OTEMPO-HOJE
Bom
Máx. 21,7
Min. 14,2

CAZETA DE NOTÍCIAS

CONT. LEGAL
Ano 74 — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 13 de julho de 1949 N.º 162 12 Páginas

50
Cts

Ocupado formalmente o porto de Londres

A atitude do governo trabalhista inglês não logrou inteiro êxito — A greve não autorizada alastrou-se, assim mesmo

LONDRES, 12 (Hal Cooper, da "Associated Press") — O governo trabalhista ocupou formalmente, hoje, o porto de Londres, para forçar uma atitude qualquer dos estivadores ge-

vistas, mas a greve não autorizada, se alastrou.

Uma comissão de emergência de cinco membros foi nomeada, com poderes extraordinários, para dirigir as docas em nome

do país. A medida que chegavam reforços do Exército e Marinha, centenas de portuários aderiram à paralização, que o Governo atribui à agitação comunista. Os líderes da greve

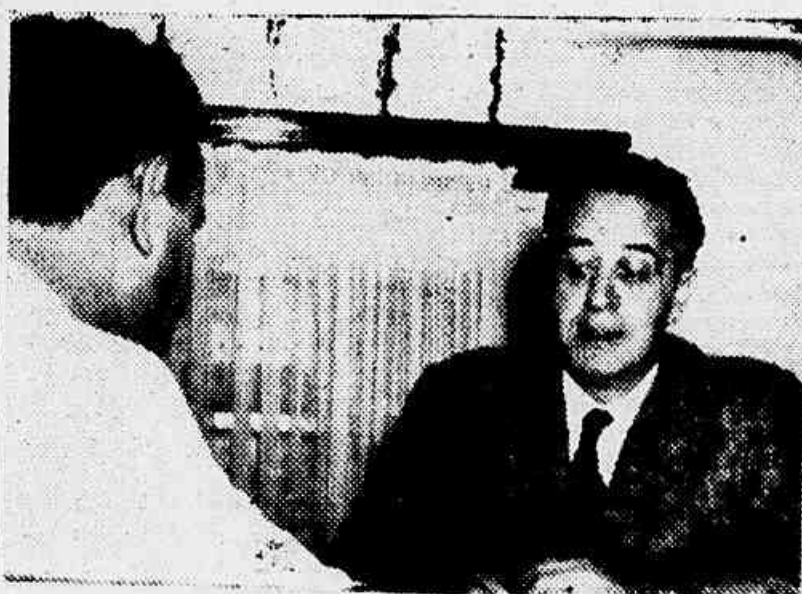
negam serem comunistas. Ao término do dia, 13.296 estivadores — mais da metade da equipe de 25 mil do porto de Londres — estavam afastados do trabalho. Isto quer dizer que 3.077 aderiram à greve, a partir da noite passada.

Numeros oficiais demonstram que 127 cargueiros estão paralisados, com outros oito em atividade, assim mesmo, nas mãos de poucos estivadores. Preparou-se o movimento além das docas do Tamisa. Cerca de 2.500 carregadores e motoristas de Smithfield, o maior mercado de carne da Capital, anunciaram que se recusarão a cuidar das cargas desembarcadas por soldados.

As Forças Armadas enviam (Conclui na pág. 10)

Altamente proveitoso para a engenharia continental

Como o engenheiro Assis Figueiredo se refere à instalação, depois de amanhã, no Municipal, do I Congresso Pan-Americano de Engenharia — Estão chegando delegações de vários países



O engenheiro Assis Figueiredo, quando falava ao jornalista

Procedentes de São Paulo, são esperadas amanhã, dia 14, nesta capital, as delegações que participam (Conclui na pág. 10)

Eleições em zona de litígio entre o Espírito Santo e Minas

UM COMPLICADO PROCESSO EM QUE O T. S. E. VAI SE PRONUNCIAR

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu converter em diligência para que seja ouvido o Procurador Geral da República, o processo referente à realização de eleições

em municípios localizados na zona do litígio territorial entre Minas Gerais e Espírito Santo.

O fato prende-se à realização do pleito marcado para o dia 25 do corrente mês na citada zona que está em disputa entre os Estados referidos.

(Conclui na pág. 10)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



COLAÇÃO DE GRAU DO PADRE SEBASTIÃO ATELA JÚNIOR — Realizou-se, ontem, no gabinete do Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, a cerimônia da colação de grau em Pedagogia, do Padre Sebastião Atela Júnior, tendo representado o paraninfo, senador Melo Viana, o próprio pai do diplomado Sr. Sebastião Atela. O ato contou com a presença de várias pessoas entre as quais os professores José Abdellay, João Cristóvão Cardoso, Aníbal Rego de Figueiredo, Eremildo Viana e Dr. Lucurgo Corrêa dos Santos. Na gravura um grupo feito por ocasião da solenidade.

Contra a declaração do estado de emergência

DECLARARAM-SE EM GREVE OS CARREGADORES DE CARNE DE SMITHFIELD

LONDRES, 12 (A. P.) — Difundiram-se hoje greves de ressentimento contra a declaração pelo governo do estado de emergência nas áreas das docas.

Os carregadores da mercadoria de carne de Smithfield recusaram-se a entregar a carne desembarcada pelas tropas. A primeira carne desem-

barcada dos navios por soldados e marinheiros deverá chegar ao mercado amanhã.

O mercado emprega cerca de 2.000 carregadores e motoristas.

Chegou a Estocolmo o Sr. John Snyder

ESTOCOLMO, 12 (Associated Press) — O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, John W. Snyder, chegou aqui por via aérea procedente de Bruxelas, fazendo-se acompanhar de cinco conselheiros.

BERLIM, 12 — (De Thomas Riedy, da A. P.) — O exército dos Estados Unidos revelou que enviará um comboio de 60 caminhões de suprimentos para Berlim através do posto de controle soviético, onde o tráfego alemão se encontra engarrafado desde sábado pelo "bloqueio da

câmara lenta". As altas autoridades locais disseram que a medida "é uma manobra de treinamento de rotina, que foi decidida antes que os rusos impusessem restrições no posto de controle de Helmstedt". Estas restrições, que permitem a passagem de apenas quatro cami-

nhões de abastecimentos alemães por hora, engarrafou o tráfego rodoviário alemão, produzindo uma fila de cerca de 500 veículos.

Os sessenta caminhões de alimentos do exército chegarão ao posto de controle de Helmstedt mais ou menos as últimas horas da tarde de amanhã. Helmstedt fica 100 milhas a oeste de Berlim. Os caminhões levarão suprimentos para o posto militar de Berlim. A polícia militar funcionará como escolta do comboio. No entanto, os soldados norte-americanos passarão desarmados através da zona russa.

Uma fonte responsável do exército declarou que haverá comboios similares semanalmente. Insinuou também que as for-

(Conclui na pág. 11)

Destruido um "Constellation" da K L M

MORTAS, NO GRAVE DESASTRE DE AVIAÇÃO, 44 PESSOAS, INCLUSIVE QUATORZE JORNALISTAS NORTE-AMERICANOS

HAIA, 12 (A. P.) — A "Realis Linhas Aéreas Holandesas" (KLM) anunciou que 44 pessoas, inclusive 14 jornalistas norte-ame-

ricanos, morreram no desastre ocorrido perto de Bombaim com um avião "Constellation" da companhia. Sabese que Dorothy Brando, de

New York Herald Tribune, e William R. Mathews, do "Arizona Star", que fizeram parte do grupo (Conclui na pág. 11)

Câmara dos Deputados

Querem restabelecer o feriado de 21 de Abril
— Aprovado o requerimento que manda inserir nos anais a entrevista do Arcebispo de Porto Alegre

O primeiro orador no expediente de ontem foi o Sr. Alfredo Sá que apresentou um projeto restabelecendo o feriado de 21 de Abril. Em seguida o Sr. Campos Vergal discorreu sobre o combate à lepra em São Paulo mostrando o que já se tem feito e o que é preciso fazer.

O Sr. Pedro Pomar fez tremendas acusações ao governo de Minas, responsabilizando o Sr. Milton Campos pelas prisões e assassinatos de trabalhadores da Mina de Morro Velho. O deputado mineiro Lopes Cangado, respondeu em aparte ao orador, classificando de grossa infâmia semelhante acusação ao Sr. Milton Campos.

Na ordem do dia foi aprovado o requerimento do Sr. Flores da Cunha para que fosse incluído nos anais do Congresso a entrevista do arcebispo de Porto Alegre. O Sr. Coelho Rodrigues falou sobre o Carvão Nacional, apoiando a Campanha da Imprensa e o Sr. Euzébio Roche

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O Presidente da República, assinou os seguintes atos:

Declaração de utilidade pública, para efeitos de desapropriação, imóveis situados na Ilha do Governador.

Designando a Sra. Leontina Lúcio Cardoso para representar o Brasil na Assembleia Extraordinária da Comissão Interamericana de Mulheres, a realizar-se em Buenos Aires em agosto próximo; e,

Suprimindo dos cargos extintos da classe E da carreira de contínuo, cinco da classe F da carreira de cabeleiro de estrada de ferro, desrescis da classe F da carreira de escriturário, um da classe II da carreira de mestre de eletrificação, um da classe E da carreira de servente, um padrão O, da carreira de tesoureiro, um de almoxarife, classe I e, sete da classe G, de maquinista de estrada de ferro, todos do Ministério da Viação.

No Catete o Embaixador da Argentina

Estive, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Juan I. Cooke, Embaixador da República Argentina, a fim de agradecer ao Presidente da República o seu comparecimento à recepção oferecida na Embaixada da aquele país, por motivo da passagem da data de 9 de julho.

Paralisada toda a indústria de aço e máquinas da Itália

GREVE DE PROTESTO DE 700 MIL OPERÁRIOS COMUNISTAS SINDICALIZADOS

MILÃO, 12 — (A. P.) — Toda a indústria de aço e máquinas, a mais importante do Norte da Itália, ficou hoje paralisada, em consequência de terem deixado de trabalhar cerca de 700.000 operários comunistas sindicalizados, numa greve de protesto de 24 horas.

O movimento grevista foi convocado pela Federação Italiana dos Operários Metalúrgicos — "F. I. O. M." — que é uma das entidades filiadas à organização comunista "C. G. I. L.", isto é, a Confederação Geral do Trabalho. A "FIOM" diz que conta como seus filiados 671.000 dos 900.000 metalúrgicos de toda a Itália.

Os filiados à entidade não comunista, a Federação Livre — "L. C. C. I. L." — não aderiram à greve, mas eles não em número muito pequeno.

Aparentemente, essa paralisação de 24 horas foi apenas uma manobra de exibição de força por parte da entidade comunista, para apoiar as exigências das negociações contratuais com os empregadores, negociações essas iniciadas hoje em Roma.

Tudo indica que nesta cidade, em toda a sua zona industrial, o movimento grevista não deu lugar a qualquer alteração da ordem, mas a agência "ASTRA" anunciou que em Turim a polícia teve que usar gases lacrimogêneos para dominar um pequeno

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; em conferência, os Srs. Mário de Bittencourt Sampaio, Diretor-Geral do DASP, o General Aníbal Gomes, Diretor-Geral do Conselho Federal de Comércio Exterior; e, em audiência, os Srs. Pedro Firmino Neto, Secretário de Agricultura do Paraná, Embaixador Giorgio D. Kocher, do Uruguai, acompanhando o Deputado José Glaciat, Presidente da Câmara dos Deputados da República Oriental do Uruguai, e Luiz Gallati, Procurador-Geral da República.

Obras de defesa contra inundações

Como parte das estruturas de defesa da cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais, contra as inundações do rio Paraíba, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento vai prosseguir na construção de muros e arrimo na Variante Howman.

O preço total apurado em concorrência pública realizada no dia 29 de junho p. passado para realização da obra, onde serão gastos 2.500 m3 de alvenaria de pedra argamassada, foi de Cr\$ 713.750,00.

Com 46 pessoas a bordo

Incendiou-se o avião no Passo de Santa Luzana - 28 mortos

LOS ANGELES, 13 (Associated Press) — Um avião comercial com 46 pessoas a bordo caiu e incendiou-se perto do Passo de Santa Susana, 25 minutos depois de o seu piloto ter anunciado, pelo rádio, que havia uma violenta luta entre os passageiros. Sabese que 13 passageiros foram salvos e que o número de mortos atingirá provavelmente a 28.

Terras, imigração e colonização — o trinômio da economia nacional!

V. Paula Reis

Terras, imigração, colonização, — eis o trinômio que encerra a equação capaz de resolver o importante problema da economia nacional!

Claro está que essa solução, para ser plenamente satisfatória, deverá sujeitar a um método lógico e prático de resolução, que ponha imediatamente em evidência a incógnita da produção agrícola como base da própria economia nacional!

E tão instantâneo é o problema em questão, que não foi outro o objetivo visado na recente Conferência de Goiânia: não ficou evidente e nítido, conforme se verifica do discurso ali pronunciado pelo Sr. Daniel de Carvalho, seu Presidente, justamente estes três aspectos da produção agro-pecuária brasileira: terras, por meio do estudo que S. Ex. fez da questão maior da "lei agrária", cujo anteprojeto, elaborado pelo seu Ministério e da lavra fecunda e sadia do Afrânio de Carvalho, se encontra, mofoando, uma das complicadíssimas Comissões da Câmara Federal, onde são tratados com preferência os "cases" individuais; "imigração", como fator de impulso — o motor humano que faz mover a máquina da lavra e da indústria; "colonização", a distribuição e localização racional e inteligente do elemento humano pelas várias partes do território nacional.

Analisando os "itens" do tra-

jetório do Barão de Paranaguá, de 1875, afirma, relativamente ao fator "terras", o Sr. Ministro da Agricultura, no conclave de Goiânia: "O quinto item das conclusões de Paranaguá reflete a necessidade, há setenta e quatro anos agenciada, de uma legislação agrícola que discipline convenientemente a peregrina agrícola, a locação de serviços e a pressão tributária sobre terrenos baldios e sem edificação quando existem famílias em busca de chão para levantar uma vivenda e de campo para cultivar".

Quanto ao que respeita à colonização, principalmente com vistas ao Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Piauí e Goiás, isto é, 70,93% da superfície territorial do país, com densidade demográfica de 0,91 por quilômetro quadrado (menos, portanto, de 1 habitante por quilômetro quadrado!), são significativas estas palavras do outro do Sr. Daniel de Carvalho, ex-treitas da sua já famosa conferência: "A colonização da aquela área escassamente habitada é um imperioso dever, por duas razões óbvias: primeira, solidariedade aos nossos compatriotas que se encontram em péssimas condições de vida nos núcleos rarefeitos e desassistidos; segunda, ocupação definitiva do nosso território, não apenas firmando nele a soberania nacional de forma simbólica, mas provando a sua valorização econômica e social".

Com referência à imigração torna-se oportuno a transcrição do trecho abaixo, cuja sugestividade dispensa comentários: "Necessários, pois, de um fluxo anual de imigrantes, físicos e moralmente sãos, que venham ajudar-nos a preencher os espaços vazios sem formar quilos raciais e sem alterar as características da nossa vida individual e coletiva, seguindo o exemplo de tantas nações jovens como a nossa e, mesmo, de algumas de nossas próprias zonas bem dotadas de condições de salubridade".

Como remate, finalmente, à sua interessantíssima conferência, o ilustre titular da Agricultura pôs este fecho de ouro de mais fino quilate: "Lutamos ainda com a falta de transportes que liguem, em condições econômicas, o Centro e o Interior do Império dos mercados consumidores e exportadores, podendo a palavra Império continuar a figurar aí, não mais como denominação de forma de Governo, porém, no sentido geográfico, que se justifica pela existência daqueles vastos espaços, a que há pouco me referi, a colonizar dentro de nossas próprias fronteiras".

A vista da maneira incisiva como feriu o problema, o Sr. Daniel de Carvalho, é de supor-

Na Câmara Municipal

Crítica ao Prefeito, por não atender aos requerimentos da Câmara solicitando melhoramentos para os subúrbios — Poucas matérias debatidas na sessão de ontem

Os trabalhos da Câmara Municipal foram abertos à hora regulamentar, com o Sr. Moura Brasil na presidência.

Aprovada a ata, entrou em discussão um bloco de requerimentos pedindo numerosas providências ao prefeito, na maioria para melhoramentos nos subúrbios e zona rural. Os primeiros a justificarem essas propostas foram os Srs. João Machado e Tito Lívio, que expuseram argumentos favoráveis às obras de que carecem quasi todos os subúrbios e vastas regiões rurais do Distrito Federal.

O vereador Gustavo Martins acompanhou seus colegas, dizendo, porém, que já fizera idênticos pedidos sem obter resultados. Terminou apelando para os poderes públicos no sentido de serem atendidas as justas reivindicações dos moradores distantes do centro urbano, frisando que julgava os técnicos e auxiliares do prefeito como responsáveis pelo descaso para com a zona rural.

Também o vereador Ari Barroso cuidou do assunto, citando as várias orçamentárias que possibilitam a realização dessas obras, mas afirmando que o prefeito só se interessa pela zona sul, e numa tirada a seu modo, declarou: "Esse prefeito é um prefeito Gilda por que nunca houve tivo Martins voltou a acusar os auxiliares do abandono das zonas subúrbias do General Mendes de Mota igual". Em aparte, o Sr. Custódias e rurais.

Defendeu o chefe do executivo local o Sr. Levi Neves, que, entre outros argumentos, acentuou que o prefeito procura atender a todas as regiões do Distrito Federal, sem preferências e que as obras principais da zona sul representam uma continuidade administrativa, advindas que são em grande número de administrações e planos anteriores.

No Rio Grande o Chefe do Estado Maior das Forças Armadas

O General César Obino, afirma que o Exército garantirá a ordem e a legalidade

PORTO ALEGRE, 12 (Riopress) — Esteve hoje nesta capital o General de Divisão Sebastião César Obino, uma

se o desejar que a reunião em apêgo "escapará por certo, às saídas de Juvencal, fusando os torneos honras de retóricos, decoro por Luciano, ou a uma academia de jogos florais".

Praza a Deus que assim seja! E que os homens públicos do Brasil se prevaleçam deste belo exemplo para, investidos de alta dignidade de responsabilidade, cuidar com mais carinho, mais eficiência e melhor talento distribuição e localização racional dos altíssimos interesses da nacionalidade e da Pátria!

Revelou, ainda, que o prefeito já fez edificar mais escolas nos subúrbios e zona rural do que em 20 anos de outras administrações. O orador não concordando com os apurtes não consentidos, do Sr. Bruno da Silveira, abandonou a tribuna, quando também já se extinguia a hora regulamentar da sessão.

AGREDIDA A FUNCIONÁRIA POR MOTIVOS POLÍTICOS

Revivescência do baratismo no Pará — "Crê ou morre...!" recusou de crer e foi agredida

BELEM, 12 (Riopress) — Na tarde de ontem mais uma deplorável revivescência do baratismo foi encaminhada à Polícia Central. A funcionária pública Herculaná Gonçalves Pinto, apresentou queixa contra o seu colega guarda-livros Raimundo Aurelio Martins de Campos que por motivo de suas simpatias a situação política, em oposição às suas crenças, depois de ligeira discussão tentou agredir, no que não sofreu êxito devido à intervenção de terceiros.

Mais uma escola primária para Teresópolis

O Chefe do Governo do Estado do Rio, assinou decreto criando uma escola primária, na localidade denominada "Vieira", no 3º distrito do município de Teresópolis, a qual funcionará em prédio construído com auxílio do "Fundo Nacional do Ensino Primário".

O Ministro da Guerra agradece referências da "Gazeta de Notícias"

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, teve a gentileza de mandar um telegrama ao nosso companheiro D. Antonio de São Paulo agradecendo as referências que lhe foram feitas em artigo nesta folha.

Na fase que atravessamos em que os homens movidos por interesses pessoais, não tem atitudes definidas, procurando águas turvas para emitir suas opiniões, que se usa, como o Ministro Canrobert Pereira da Costa de sinceridade e, sobretudo, quando o Patriotismo está em jogo, é um grato ouvirmos quem fala, não com objetivos visando o seu eu, mas como o fez o Ministro, com os olhos fixos no Brasil, portanto, muito justas e merecidas foram as referências do nosso artigo, que, também endossamos.

Programa de audição coletiva para os trabalhadores

Além das irradiações normais, que são feitas diariamente de 10 a 22 horas, a Discoteca Popular do SAPS, na Praça da Bandeira organiza todos os sábados um programa de audições coletivas para os ouvintes de música clássica e selecionada. Figura no programa do próximo sábado, 16 do corrente, música exclusivamente francesa, como "Le Roi David", de Honneger; "Prelude L'après Midi d'un Faune", de Debussy; "Sonatine", de Ravel; "Lakme", de Delibes; "Romeo et Juliette", de Coum; "Louise" de Charpentier e outros.

Essas audições coletivas que a Discoteca do SAPS realiza aos sábados têm conseguido completo êxito.

Realiza-se, hoje, a homenagem ao ex-Ministro Pires do Rio

Sob a Presidência da Ministra da Fazenda, Sr. Guilherme da Silveira, o Conselho Superior das Calsas Econômicas Federais, inaugura, hoje, às 16 horas, na Galeria de seu Salão de Honra, o retrato do Sr. Pires do Rio, titular da Fazenda, no Governo do Sr. José Linhares. Falará, nessa ocasião, saudando o homem

"Estamos em plena fase de realizações e não de política"

Afirma o Governador Ademar de Barros ao regressar de Ponta Grossa, ao tempo que se manifesta a favor de "impeachment"

SAO PAULO, 12 (Riopress) — Regressando ontem de Ponta Grossa, ao norte do Paraná, onde fora a convite da Prefeitura, e onde entre outras provas de apreço que lhe foram tributadas, recebeu o título de "Cidadão Honorário" de Ponta Grossa, o Governador Ademar de Barros, recebeu os jornalistas para dizer-lhes, de princípio: "Estamos em plena fase de realizações e não de política; o que não foi feito agora não poderá ser feito no ano que vem, e

peço o Sr. Carlos Alberto Duarte de Abranches, Diretor daquele órgão. A sessão será pública.

quando as atenções estarão voltadas para as grandes obras", que passa a enumerar. Abordado sobre a questão do "impeachment", o Chefe do Executivo bandeirante afirmou: "Sem dúvida que estou de acordo com o Ministro da Justiça, quando sua Exa., afirma que a lei do "impeachment" não visa ninguém. Eu mesmo sou o primeiro a ver a utilidade e a utilidade da lei dos crimes de responsabilidade, pois acho que toda Constituição que não reservar um artigo para tais crimes será falha. Todo o país civilizado reconhece essa importância e lamento não ter sido aprovada antes".

Regressou de Minas o Sr. Benedito Valadares

Retornou, ontem, pela manhã, a bordo de um avião da Panair do Brasil, presidente de Belo Horizonte, o Sr. Benedito Valadares, Presidente do PSD estadual de Minas, que para ali regressa no domingo a fim de realizar conversações tendentes ao acordo de pacificação partidária no Estado. Pela primeira vez, depois de outubro de 1945, o Governador mineiro esteve no Palácio da Liberdade, onde conferenciou com o Sr. Milton Campos. Em sua companhia, retornou o Sr. Jerônimo Kubitschek, sendo possível que o Sr. Valadares volte a Minas antes de sábado, a fim de, possivelmente, concluir com os aderentes os entendimentos de pacificação, o mesmo fazendo após com os demais partidos.

O discurso do Sr. João Neves

O discurso que o Sr. João Neves da Fontoura pronunciou, na reunião comemorativa do quarto aniversário do PSD do Rio Grande do Sul, é uma peça verdadeiramente notável, sob vários aspectos. Em primeiro lugar, porque destoa completamente dos moldes de convencionalismo hipócrita, sob que se ocultam as verdadeiras intenções dos políticos insinceros. E, além disso, porque encerra a mais clara definição de compreensão democrática, até agora formulada, ostensiva e corajosamente, no curso das confabulações, entendimentos e conchavos que, iniciados prematuramente, se têm concertado, em torno da escolha de um candidato à sucessão presidencial.

Normalmente, onde quer que a democracia funcione, em sua plenitude, uma eleição jamais constitui um "problema". É um "fair-play", em que os partidos se empenham — todos, sem dúvida, inspirados primordialmente no alto sentido cívico do prélio — com o entusiasmo e a animação que, entre os povos politicamente evoluídos, nunca suscitam outras consequências, além das que se podem esperar do veredito das urnas. Uma democracia vigorosa e sadia não pode temer esses embates das correntes da opinião pública, em que periodicamente se escolhem os seus guias e condutores.

"O natural" — disse-o, com grande acerto, o Sr. João Neves da Fontoura — "seria que cada partido escolhesse o seu candidato e se empenhasse em luta com os demais. Mas quando disso se fala, certos porta-bandeiras manifestam arrepios de horror. Como? Eleição, pleito, disputa de votos? Mas isso é impossível; isso é um vento de insânia, capaz de fazer vergar a nossa tenra democracia, que só pode viver no berçário em que predomine a temperatura oficial".

No Brasil, efetivamente, estamos apenas no limiar da evolução democrática. Engatinhamos ainda. E os que pretendem ser os detentores da tremenda responsabilidade de nos guiarem estes primeiros passos, ainda vacilantes, concertam artifícios e lançam mão de engenhos, que acabam afinal tolhendo-nos a marcha livre para a maioridade política.

Um desses artificios é a "trouvaile" dos acordos interpartidários. Acordos, de resto, tão artificiosos, tão inconsistentes, que se lhes pode imputar a efervescência em que entrou a questão sucessória, agora levada ao ápice com o dissídio suscitado no PSD gaúcho pelo discurso do Sr. João Neves.

Alega-se, para o repúdio à única forma verdadeiramente democrática de resolver o problema da sucessão, que o perigo dos extremismos de vários matizes ronda a nossa renascente democracia. E que, ante esse perigo, impõe-se a união sagrada dos partidos. Mas que partidos? Evidentemente, excluídos aqueles que incluem em seus programas princípios contrários aos postulados democráticos, todos os mais deveriam ser chamados a compartilhar dos entendimentos, para afastar o perigo — real ou imaginário.

Mas assim não entendem os que se estão arrogando o direito de decidir aquilo que somente o povo pode soberanamente decidir. Repelem a fórmula Jobim que, como o acentuou o Sr. João Neves, é a única a coadunar-se com a lógica, o bom-

INQUÉRITOS E ETC.

E muito velho o mal para que se espere remédio para ele. De longa data a imprensa não faz outra coisa senão denunciar abusos de autoridades administrativas e pedir a abertura de inquéritos para apurar irregularidades aqui e acolá. Se os inquéritos são abertos, nunca se chega a conhecer os seus resultados, pois escamoteiam sempre do conhecimento geral as conclusões que são do interesse de todos. Quando não, os inquéritos são pomposamente abertos e não andam nunca. Vivem enterrados nas gavetas, sem que haja poder bastante para os fazer andar. REGULARMENTE. Ora, se o mal é este e se continuarmos sem encontrar antídoto para o mesmo, resta à imprensa não cessar suas campanhas, nem abrir mão de denunciar os males da má administração, uma vez que o seu objetivo é sempre defender a moral pública e o próprio Poder, que precisa sempre do estímulo da confiança da nação. Mas devemos levar em conta que não cabe ao Governo responsabilidade por tais coisas, senão à onda de tartarismo que banha este país, onde a concepção de vida se altera fundamentalmente, a ponto de ser considerado como homem capaz, inteligente, superior aquele que "dá golpes", que é capaz de conseguir as coisas mais difíceis através de "pistoleiros", de cavaloções, e manobras excessivas. Ninguém que pautar a vida dentro das normas de amanhã, com certo rigorismo, consegue sequer aparecer. Esses serão os "empatos", os "antiquados", os "olhos", os errados, os "saneados" do mundo novo. Há que ser malandro em tudo, se quiser ter o cartaz de homem de futuro, que arranja tudo e passa à categoria de culto, inteligente, probo, etc., etc. Mas tudo isso se faz meticulosamente, com jeitinhos especiais, de modo que todos se amaciam como que por encanto, no melhor dos mundos como queria o infeliz Pan-gloss...

Essa onda de tartarismo é responsável por esse estado de coisas, de se acomodar tudo, em bem de todos. Ótimo que assim seja, mas devemos convir que os pequenos quando apinhados a fazerem tais acomodações levam a pior, quando o problema para eles é este reino podre da terra. Afinal, que ensina a perder a esses aquilo que aos grandes se deixa como direito? É o que perguntava uma jovem que colhia nos exames com notas sob um jornal que amanhava certo escândalo que redundou em poesia e em viagens além mar...

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Na Secretaria Geral da Cruz Vermelha Brasileira precisa-se falar com Afonso e Enegracia Lazaro Dias, espanhóis, herdeiros de Manuel Fernandes. Do Sr. A. F. Eloy recebeu a Cruz Vermelha Brasileira o donativo de Cr\$ 254.00 para as vítimas de Alagôas.

senso e os direitos iguais de participação de todas as agremiações políticas na escolha do futuro Presidente da República.

O Sr. João Neves definiu concisamente a situação, nestas palavras:

"Releva acentuar que a fórmula Jobim não prevê um acordo, sugere uma convocação geral, uma conscrição irrestrita, um chamamento sem reservas. Há quem aceite? Muito bem. Há quem recuse? Não importa, a tentativa generosa foi feita. A Nação verá então que não há um cambalacho egoístico, funcionando sob as graças do Poder Federal. Mas nem isso queremos, com receio talvez de perder o que já têm na mão. Não obstante, entre as meias palavras, os sussurros, as intrigas, ninguém vê uma luz, uma direção, um passo às claras. É um baile das sombras, cada qual com a sua ambição rigorosamente disfarçada em frases de concórdia".

Estamos em face de uma crise de caráter, que se traduz, sobretudo, pela ambição desmedida e pelo desrespeito sem fronteiras dos que se alçaram, mercê do acordo tripartite, às cobiçadas posições da alta administração.

É esse barulho todo, em torno da sucessão, nada mais significa que o horror de perdê-las.

Atrás dessa cortina de fumaça, o que há são apetites ainda insaciados, querendo mais

NOVO ORGÃO DE ALFABETIZAÇÃO

TUDO o que se fizer, no sentido da instrução e educação de nossa gente, será digno, sempre, de incentivo e de encômio. Não basta a ação direta do Governo, para completar essa árdua tarefa.

Existem, ainda, no país, de sul a norte, no centro e na periferia, um nosso imenso território, milhares de analfabetos. Levá-los, quanto possível, às luzes do saber, é obrigação de todos os brasileiros que desejam sua Pátria iluminada pela cultura, sua pujança e florescimento intelectual.

Reconhecemos que já se elaboraram diversos planos, na administração pública, atinentes a essa cruzada contra a ignorância dos que no Brasil há milhões.

Soubemos de uma exposição, feita ao Ministro da Educação, de novos planos concernentes à alfabetização de adultos e menores. Desta vez, o órgão, destinado a esse fim, é o Teatro.

Que sugere a exposição? Quais os planos ora apresentados? Consiste o bem alvitre na organização de um conjunto teatral que circule pelas regiões estaduais, angariando donativos, com o louvável intento de fundar um Ginásio, para o povo, na Cidade de Miguel Pereira, no Estado do Rio.

O recente empreendimento conta, segundo nos informam, com o apoio dos comerciantes da referida localidade, e com o mesmo povo. Já dois terrenos foram ofertados para a construção do planejado Ginásio, tão necessário àquela próspera gleba fluminense, centro de intenso movimento turístico.

É opositor da ideia o artista José Sales Lemos, que em 1944 fundou, e dirigiu, entre nós, o Teatro de Guerra para nossas forças armadas, e, mais tarde, o Teatro do Operário.

A sugestão deve obedecer-se, mercê do auxílio oficial, e deveria estender seus benefícios a outras localidades brasileiras.

Exposição Agro-Industrial de Pará de Minas

Esteve no gabinete do Ministro da Agricultura a comissão promotora de P. Exposição Agro-Industrial de Pará de Minas que se realizará, ali, de 31 de agosto a 4 de setembro. Para os produtos classificados nesse exposição serão conferidos prêmios pelo Ministério da Agricultura e pela Secretaria da Agricultura de Minas Gerais.

FLAGRANTES

Continua engavetado o destino de Trieste. Enquanto isso, Tito faz o seu jogo contra o Kremlin, para engabelar as democracias, e contra estas para não deixar o caminho fechado para Moscou. Se os aliados já tivessem dado fim a essa questão, não poucos problemas do centro-leste europeu teriam sido solucionados automaticamente pela absoluta impossibilidade dos bolchevistas e seus satélites deles fazerem uso contra o ocidente. A eterna demora dos aliados acarreta prejuízos incalculáveis à ordem internacional, pois Moscou de tudo lança mão para extrair alguma coisa que favoreça aos seus planos, em qualquer parte da terra. A questão chinesa, por exemplo, tem rendido tudo que o Kremlin tem pretendido que renda, da mesma forma as pequenas grandes questões europeias só tem servido para dificultar a ação das democracias no continente, por culpa de não se lhes dar solução rápida. O caso grego continua a ser outro exemplo, pois se ao governo de Atenas tivesse sido emprestada a ajuda no momento em que Markos começou a receber recursos de todos os demais países balcânicos interessados na retaliação da Grécia hoje não estaria em ebulição a crise diplomática, que a ONU pretende resolver com "recomendações corruas" aos governos de Sofia, Tirana, Belgrado e Bucarest. E assim tem sido este após-guerra, a consumir milhões e milhões de palavras em conversações, e nada ou muita pouca coisa a apresentar de positivo na solução de problemas vitais, embora pareçam pequenas e medíocres. Até quando iremos assim? Ninguém poderá dizer. Mas devemos esperar mais decisão e rapidez do mundo ocidental agora que o Pacto do Atlântico é uma muralha de defesa intransponível.

Ao que parece a crise inglesa não é tão seria como afirmaram a princípio. Depois de várias conversações em Londres, entre norte-americanos, britânicos e personalidades do Império, ficou muita coisa para ser debatida em outubro... Como se vê, ainda têm os ingleses fleugma e poder para procrastinações em horas que dizem ser fatais aos seus destinos...

Para não perder o hábito, os russos continuam atravessando a vida de Berlim, com a adição de medidas várias em matéria de transporte para a capital. Bem se vê que Moscou não sabe o que fazer e como uma mulher sem pudor, relegada à sarjeta, grita os mesmos argumentos em falta de moral e de recursos.

Serenou a política interna da França, segundo os últimos despachos. Cansados de serem batidos em seus próprios redutos, os bolchevistas ocultam-se para porem em prática novos métodos e ardis de desordem. Na França, como na Itália, estão porém definitivamente derrotados para obterem qualquer resultado em suas manobras políticas. Tal situação garante sobremaneira o futuro do oeste europeu, que vinha sendo o cavalo de batalha dos esforços vermelhos contra o Plano Marshall. De agora em diante, nada mais conseguirão os vermelhos para retardar a recuperação do velho mundo.

O Clube Militar da Reserva do Exército no II Congresso das Classes Econômicas de Araxá

Os oficiais da Reserva do Exército, pelo seu Clube, estarão presentes, no II Congresso das Classes Econômicas a se realizar no período de 25 a 30 do corrente, em Araxá.

Representará o Clube Militar da Reserva o Tenente Nelson Ribeiro, delegado da sua diretoria.

Estando a Reserva constituída de elementos integrantes das várias atividades econômicas do país, justifica-se o comparecimento da grande classe no conclave, que buscará soluções para os problemas de interesse nacional.

Obras de defesa contra inundações em Juiz de Fora

Como parte dos estruturas de defesa da cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais, contra as inundações do rio Paraíba, o Departamento Nacional de Obras de Saneamento vai prosseguir na construção de muros de arrimo na Variante Hawyan.

O preço total apurado em concorrência pública realizada no dia 29 de junho p. passado, para a realização da obra, onde serão gastos 2.500 m3 de alvenaria de pedra argamassada, foi de Cr\$713.750,00.

Transferida a data do início do comércio de vinho

O diretor do Instituto de Fermentação, sr. Joel C. Moraes Ferreira, tendo em vista as razões expostas pelo Governador do Estado do Rio Gran-

FALENCIA

NÃO é de nós que se fala em falência da aviação comercial no Brasil. Tantas empresas aéreas surgiram para transportar passageiros e bagagem que não há necessidade de uma intervenção do Estado e o resultado é o que essa indústria comercial em geral, no Brasil, apresenta, sem que apresentem a porta de saída.

Muitas delas apelam para o Poder Público, como salvaguarda, como se fosse possível ao Governo, impedir que a concorrência das maiores e melhores linhas atuais que se formaram à base de uma aventura, com fins de poluição econômica.

A verdade é que limitamos-se a processos de transportes aéreos, mas não se alteram os preços e as condições, quando deveria haver a intervenção do Poder Público, para evitar o que hoje sempre não acontece. Em consequência, além do prejuízo comercial, temos a massa dos que ficam desempregados em consequência da crise por vezes de duração prolongada.

É muito mais grave e sério o problema que atravessamos, neste momento, do que muitos possam imaginar, uma vez que o país precisa de transporte aéreo cada vez mais.

A má organização inicial da aviação e a falta de planejamento completo também ao Poder Público, a análise do problema em profundidade, para evitar que no futuro, se sigamos a um estado de crise, cujas consequências ainda não se conhecem.

de do Sul ao Ministro da Agricultura, resolveu transferir, de 1º de julho para 1º de agosto, de acordo com a solicitação do Instituto Rio Grandense do Vinho, a data fixada para o início do comércio de vinho da safra de 1949, naquele Estado a que se refere a portaria n.º 33 de 28-4-49.

Máquinas dos Estados Unidos para os lavradores do Brasil

Poderão conservar cerca de 10 quilômetros por dia cada uma, ao preço altamente módico de 100 cruzeiros por quilômetro — Grande interesse por parte dos fazendeiros — Serviço inteiramente novo pela primeira vez levado a efeito no Brasil

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio vem de criar um novo serviço, o de "Assistência Rural", visando estabelecer o elemento de comunicação entre as fazendas e as estradas conservadas pelo município e Estado e a União. Trata-se, sem dúvida, de um serviço inteiramente novo, pela primeira vez levado a efeito no Brasil. Solucionará um dos maiores problemas para o produtor das zonas rurais, cujas terras — como acontece na maioria dos casos — não tinham acesso direto às estradas principais, valendo-se para o escoamento de seus produtos dos caminhos chamados "de penetração", cuja abertura e consequente conservação ficam normalmente na dependência do próprio interessado. O fazendeiro situado a 4 e 5 quilômetros de uma rodovia de 1ª classe permanece, às vezes, isolado durante muitos meses, impossibilitado de ter acesso a sua propriedade pelo automóvel ou por caminhão.

CINQUENTA MÁQUINAS À DISPOSIÇÃO DOS LAVRADORES FLUMINENSES

Para dar solução a esse problema é que a Secretaria de Agricultura adquiriu nada menos de cinquenta máquinas diretamente nos Estados Unidos numa transação levada a efeito com grande êxito para os cofres do Estado, dado o seu baixo preço. Delas já aqui chegaram as vinte primeiras, que o Sr. Edgard Teixeira Lente, titular daquela Secretaria, fez distribuir pelas ruas de Niterói, despertando a curiosidade pública. Destinam-se elas aos vários municípios fluminenses, trazendo um itinerário de acordo com as solicitações dos interessados, mediante simples inscrição sem maiores formalidades. Poderão conservar cerca de 10 quilômetros por dia cada uma, ao preço altamente módico de Cr\$ 100,00 por quilômetro, enquanto os métodos usuais par 20 caso exigiam entre 800 e 900 cruzeiros por mil metros.

GRANDE INTERESSE POR PARTE DOS FAZENDEIROS

Algumas Prefeituras também adquiriram máquinas deste tipo, já embarcadas, e que fazem parte da segunda remessa, esperando-se que possam estar aqui, e em pleno funcionamento, dentro de 30 dias. Há um grande interesse por parte dos fazendeiros, cooperativas e associações rurais para estes novos serviços. E para assegurar-lhes maior eficiência, a Secretaria de Agricultura estabeleceu para os ditos serviços moldes também inteiramente novos, reduzindo ao mínimo os expedientes burocráticos. Mediante simples inscrição em livro próprio, habilitam-se os interessados a receber em suas fazendas o funcionário e respectiva máquina, iniciando-se prontamente o trabalho que for verificado como necessário. Toda e qualquer troca de compromissos entre o Serviço de Assistência Rural e os lavradores será feita sem prejuízo do trabalho que já está planejado de forma a cumprir um ritmo acelerado de produção e sem quebra de continuidade, devendo portanto dirigirem-se a Secretaria de Agricultura sem perda de tempo todos quantos, no Estado do Rio, queiram valer-se de mais essa notável iniciativa que lhe fica devendo a lavoura fluminense.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,00



FESTIVAL DA BAILARINA ERIKA NO TEATRO MUNICIPAL — Sob os auspícios da administração pública municipal, terá lugar no Teatro Municipal, às 10,00 horas, no programa dominical de Recreação Popular, instituído pelo Departamento de Difusão Cultural, o festival da bailarina Erika Milloe, que apresentará as suas mais famosas danças e os seus mais destacados alunos da Escola Municipal de Assunção. Nesse espetáculo a dançarina típica paraguaia exibirá números plásticos, clássicos, modernos e ginástica rítmica, devendo figurar também, o conjunto da sua escola constituído de nome já consagrados, destacando-se Irala Arguello, Verônica Kuyawa, Nancy Medina, F. Nogueira, Teodoro Miranda Barros, José Soto e Olga Velazquez. Serão interpretadas músicas de Rachmaninoff, Schubert, Chopin, Debussy, Grieg, Borodin e compositores do Paraguai. Na gravura um aspecto do bailado de Erika Milloe.

Reuniu-se o Conselho Federal de Comércio Exterior

O acordo da Inglaterra com a Argentina, a questão da mamona e exame da política econômica do Brasil

Reuniu-se, em sessão ordinária, o Conselho Federal de Comércio Exterior, sob a presidência do General Anápio Gomes, Diretor Geral desse órgão.

Abertos os trabalhos, comunicou o Diretor Geral haver recebido, do Escritório de Propaganda Comercial do Brasil em Buenos Aires, o texto de recente acordo firmado entre a Argentina e a Inglaterra, o qual é assaz interessante e — abre perspectivas novas para a economia daquele país, vizinho. Comentou, a seguir, o Diretor Geral, a repercussão lisonjeira que teve na imprensa a atuação do Conselho sobre a questão dos fretes do óleo da mamona.

Na hora do expediente usou da palavra o Conselheiro Aldo Batista Franco, que disse que vários comentários de imprensa do País, em torno do caso do óleo da mamona, tendem a culpar o Acordo de Genebra a nossa política de cooperação internacional pelos fatos largamente debatidos e prejudiciais a economia do Brasil. O contrário, constituiu, Sua Excelência, exatamente, é o que ocorre. Esse política tem sido muito útil, ressaltando que o Brasil aproveitou sempre que tal se fez — mistério, do texto de Acordo de Genebra pois se o acordo não existisse, uma reclamação nossa só poderia ser feita através dos governos respectivos, e a resposta, como no caso da mamona que está ainda em debate seria fatalmente a delegação de que em se tratando de entidade de caráter privado — Conferência de Fretes Brasil-Estados Unidos — Camada — nenhuma interferên-

cia poderia exercer o governo do País do qual se reclama. Entretanto, continuou o Conselheiro Aldo Franco, pelo texto do acordo celebrado, poderíamos apresentar nossas reivindicações e obtê-las, fazendo valer um acordo que nos é vantajoso.

Anunciada a ordem do dia da qual constava a continuação dos debates em torno do esquema do trabalho sobre — "Política econômica brasileira", pediu a palavra o Conselheiro Juvenal Greenhalgh, — que expressou o ponto de vista de que o trabalho a ser executado sobre o assunto deveria conter preliminarmente a fixação de uma política econômica, pois enquanto não fosse feita uma definição geral, sintética, de fácil compreensão, no sentido de ser conhecida a política econômica que será seguida, não seria possível obter-se uma conclusão objetiva. Ai, largos debates foram travados em torno do assunto pelos Conselheiros Juvenal Greenhalgh e Aldo Batista Franco, defendendo o Conselheiro Juvenal Greenhalgh a tese de que mais convinha ao Brasil uma política agropecuária, salientando, entretanto, Sua Excelência, que a adoção dessa política não implicaria, de modo algum, a eliminação das indústrias que sejam indispensáveis e espousando o Conselheiro Aldo Franco a ideia de uma política econômica mista.

Fez, então, uso da palavra o Diretor Geral que declarou — que o Brasil, no seu entender, deve continuar com o seu processo de industrialização, mas que a política agropecuária não pode ser descurada. Sobre a inversão da capital, es-

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938) / (Carta Patente 2.380)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrohn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	5% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2% a/a.
12 meses	7 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

"Alimentação de alunos" e "Escola Rural"

D. Antonio de São Payo
(Especial para a "Gazeta de Notícias")

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, que tem tido homens de valor e boa vontade, como, nos últimos tempos, Mário Casanova, Milton Rodrigues, Jonas Corrêa, Fioravanti de Piero e, recentemente, Clovis Monteiro, que trazia sobejas credenciais para o lugar que ocupa; a experiência da sua cátedra e a direção do Pedro II, onde um diretor não pode só ter a direção do estabelecimento, mas ser um perfeito equilibrista, para levar a venci- da, a obra, a não a bom porto.

E' que, no estabelecimento em apreço, tudo antiquado e velho, já, há muito tempo, numa cidade civilizada e maravilhosa, o pardieiro devia ter sido demolido, a bem dos nossos fôros de civilização. A verdade, porém, deve ser dita. Em matéria de ensino nada temos a dizer. Há rigor e não as facilidades de certos colégios em que os certificados são apenas questão de apreço e que, infelizes bacharéis em ciências e letras não sabem uma palavra de latim e passam depois por Faculdades, não muito longe do Distrito Federal, onde a presença e a gramática são um mito.

Conhecedor, portanto, de seu "métier" e só homens vindos do magistério é que podem desempenhar o lugar de Secretário de Educação a contento, o Sr. Clovis Monteiro, desde logo voltou suas vistas para dois importantes problemas afinentes à sua Secretaria: "A Educação dos Alunos na Escola Primária" e "A Educação Rural no Distrito Federal". Teve o Sr. Secretário a gentileza de me mandar esses dois folhetos para "GAZETA DE NOTÍCIAS". Lidos com atenção e tive grande prazer na sua leitura.

Nunca é demais, mórmente, para as novas professorandas, trazer-lhe rumos para o seu trabalho, porque as velhas professoras, muitas já merecidamente aposentadas, foram umas abnegadas quando tra-

balharam na zona Rural, onde tudo faltava e os caminhões e carroças eram por gentileza de seus condutores, a condução das abnegadas servidoras municipais.

Faço-lhe estas afirmações porque conheço todas as Escolas do sertão carioca, onde muita coisa se conseguiu com a persistência e o esforço dos irmãos Caldeira de Alvarenga. Urge, Sr. Secretário, cuidar com carinho da condução na zona Rural, onde uma camponete, quando precisa reparos, como aconteceu há dias, deixa as professoras sem condução. Será que a Prefeitura, com tantos veículos, não poderá dispor de mais um para as suas professoras?

O Ensino na zona Rural é diferente da cidade. É um meio pobre. Tem de ser sobretudo prático. Os clubes agrícolas, que foram montados com carinho e adaptados às suas finalidades e os círculos de Pais devem merecer especial atenção e apoio de V. Exa.. Sobre o assunto tenho material em meu poder que estará sempre à disposição de V. Exa., Sr. Professor Clovis Monteiro.

Como disse acima, os dois livrinhos deram-me grande prazer e utilíssima é a sua divulgação. O meu cantinho não comporta, no momento, um mais detalhado comentário. Em outro artigo procurarei, porém, focalizar o problema do En-

Campanha de Educação de Adultos

Serão efetuados a partir de segunda-feira, dia 11, de 12 às 14 horas, os pagamentos dos professores que trabalham na Campanha obedecendo a seguinte ordem:

1.º dia — Coordenadores (segunda-feira 11) — 2.º dia — Cursos de 1 a 50 (terça-feira 12) — 3.º dia — Cursos de 51 a 100 (quarta-feira 13) — 4.º dia — Cursos de 101 a 150 (quinta-feira 14) — 5.º dia — Cursos de 151 a 200 (sexta-feira 15) — 6.º dia — Cursos de 201 a 250 (segunda-feira 18) e 7.º dia — Cursos de 251 a 300 (terça-feira 19).

Os professores que não receberem no dia marcado, serão atendidos na primeira quinta-feira após terminação do pagamento.

FERVE A POLÍTICA NO MARANHÃO

A respeito de uma nota publicada em vários jornais desta capital sobre "demarches" que haviam sido feitas pelo Senador Neiva junto ao governo do Maranhão para uma conciliação política, ouvimos ontem à tarde, o Senador Evandro Vianna, que declarou o seguinte:

"É destituída de qualquer fundamento tal notícia, pois acabo de receber um telegrama do meu colega e amigo, Senador Neiva, no qual me afirma não haver nada sobre o assunto, pois tanto ele como o vice-governador Saturnino Belo, mantêm suas atitudes anteriores, não sendo sondagens do governador no sentido de uma reconciliação."

O meu cantinho não comporta, no momento, um mais detalhado comentário. Em outro artigo procurarei, porém, focalizar o problema do En-

O P. S. D. contra o Sr. João Neves da Fontoura

O discurso do Ex-Chanceler teria provocado um movimento negativo no seio do pessedismo gaúcho

PORTO ALEGRE, 12 (Rio-press) — O discurso do Sr. João Neves da Fontoura no banquete comemorativo do quarto aniversário de fundação do P. S. D. gaúcho, tem tido o assentimento forçado de todas as conversas. Caiu como uma bomba. Já em seguida ao banquete, os Ministros Adroaldo Mesquita, da Justiça e Clóvis Pestana, da Viação teriam imposto um repúdio aos seus ataques ao Chefe da Nação, sob ameaça de demissão, se irrevogavelmente, do-

mesmo modo o Governador Jobim teria admoestado o célebre tribuno liberal.

Por outra parte, o novo Secretário do Interior do Governo Jobim, em entrevista concedida à imprensa local ressaltou de que o seu Partido não está com os pontos de vista do Sr. João Neves da Fontoura, ressaltando que há um movimento de reação orientando-se para a hipoteca de solidariedade do P. S. D. ao Presidente General Eurico Gaspar Dutra.



INAUGURADO O CENTRO CULTURAL BRASIL-ITALIA — Sábado último, às 21 horas, teve lugar no Teatro Municipal, a sessão solene de posse da diretoria do Centro Cultural Brasil-Itália. Estiveram presentes a solenidade, o Subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, representando o General Eurico Gaspar Dutra, representantes dos Ministros de Estado e altas autoridades civis e militares. A reunião foi presidida pelo Prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, que proferiu uma oração sobre a importância do intercâmbio brasileiro-italiano. Usaram ainda a palavra o Sr. Mario Augusto Martin, Embaixador da Itália, e Sr. Antônio Vieira de Melo, diretor da Agência Nacional. Na gravura um aspecto da solenidade.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA
N.º 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ
N.º 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS (S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —

Fioravanti de Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Gilem de Carli
Diretor-Superintendente
Oswaldo Dias da Costa
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria 43-4215
Gerência 43-3328
Publicidade 23-2778
Redação 43-4804
Secretaria 43-4805
Esporte e Policia 43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

ASSINATURAS: — 12 meses, Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 240,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número atrasado, Cr\$ 0,80.

O único colaborador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

ECONOMIA E FINANÇAS

A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR — (1ª)

A preocupação dos homens e mulheres de sua casa, data de tempos imemoriais, praticamente desde que o primeiro homem pisou a terra. Escondendo-se a princípio, nos troncos das árvores, nas florestas e nas grutas, tendo passado pelas casas de madeira e de barro, seja nas regiões quentes ou frias, escolhendo o meio de obrigar-se e até do próprio gelo, através dos tempos o homem tem sempre procurado o abrigo da casa, o lar.

Nos dias atuais a "casa" é principalmente a casa própria. Tornou-se destes complicados problemas de habitação, a solução. Além das dificuldades da época a entressaia do sistema econômico-social, peculiar aos dias que correm, tornou-se ainda mais complexa a questão.

Com a sua larga visão das coisas e o seu interesse profundamente humano, o Presidente Dutra ao assumir o Governo da República já trazia em esboço uma grande realização no sentido de resolver o problema habitacional da nação. Foi assim que idealizou e tornou logo uma realidade o Fundação da Casa Popular, levando o seu nome a um empreendimento de vasta significação.

Partindo do princípio, o Presidente Dutra determinou ao I. B. Geografia e Estatística o levantamento do "deficit" de habitações no país, informándose assim, das necessidades urbanas de várias Capitais e cidades brasileiras que indicavam números extremamente baixos em certos pontos. Já então se achava criada a Fundação da Casa Popular, com o seu primeiro financiar também realizado através da seguinte fonte de renda: Imposto de 1% sobre as transmissões iguais ou maiores de Cr\$ 100.000,00 em todo o Brasil.

A natureza desse imposto, em face da legislação vigente, obriga o processamento de sua arrecadação através dos órgãos coletores estaduais, cabendo aos Estados sua canalização e esta entidade, por intermédio do Banco do Brasil.

A estimativa das necessidades financeiras do novo instituto, com amplos encargos, foi devidamente considerada pelo legislador que, em virtude do vulto crescente das operações imobiliárias consequência da inflação monetária atingiu

estas elevadíssimas, fez prover uma satisfatória fonte de renda para a Fundação.

Entretanto, por motivos que não vem ao caso apreciar, surgiu um acentuado declínio nas transações imobiliárias, resultando modesta a contribuição decorrente para enfrentar a grave crise de habitações populares.

Graças porém à interferência do Sr. Cid Rache, Superintendente da Fundação da Casa Popular junto ao Presidente Dutra, foi possível obter-se por empréstimo das instituições de previdência social a parcela de Cr\$ 180.000.000,00 que acrescentada às rendas da própria Fundação permitiu-lhe realizar em 1948, um trabalho de engrandecimento representado pela execução e inauguração de cerca de 8.000 casas populares em quase todos os Estados da Federação.

Desta maneira vai se resolvendo o problema da habitação no Brasil. Sem grandes clamores sem grandes reclamações, porém dentro de um espírito de organização perfeito, um corpo de técnicos dirigido pelo Ilustre Dr. Contimenda, Diretor do Departamento de Engenharia, vai dando em execução e resolvendo rapidamente este grande problema que é dar ao povo brasileiro, casa própria, moderna e econômica.

PREFERÊNCIA DESCABIDA

Não deve passar sem registro o projeto em curso na Câmara, que estabelece preferência nos membros do Congresso, para a importação de automóveis, determinando ainda o fornecimento gratuito da "chapa branca" pelo poder público. A Comissão de Finanças aprovou e parecer do Sr. Raul Barbosa que considera absurda a medida.

Nem poderia deixar de assim acontecer, tanto mais que é conhecido o escândalo que constitui diariamente pelas ruas da cidade, o trânsito imoderado dos veículos oficiais, nos quais vem o Sr. Presidente da República determinar restrições e a que se acrescentariam centenas de placas brancas de deputados e senadores.

Como estamos em plena regime de "deficit" de ouro para as nossas importações, que devem ser orientadas no sentido de melhorar a nossa economia, o privilégio que pretendem alguns deputados desfrutar é inconcebível e significaria escândalo em procedimento.

O Brasil, senhores, necessita de cambiais que signifiquem realmente mercadorias de necessidade pública.

AMOROSO ANASTASIO

NOTÍCIAS BANCARIAS, INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

MOVIMENTO DO DIA 9-7-48

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 2

4 exames de laboratório — 2

Exames de raios X — 4

Intervenções hospitalares — 16

Exames especializados — 3

Inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO Consultas —

Ortopedia — 2

Neuro-psiquiatria — 1

Aplicações fisioterápicas — 16

Injeções — 7

Curativos — 31

CESSADA A LIQUIDAÇÃO EXTRA-JUDICIAL DE UM BANCO

O diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, autorizado pelo Conselho, tendo em vista o que foi requerido pelo Sr. João Francisco Coelho Lima, de confissão com o parágrafo único do art. 8º do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei nº 946 de 10 de Junho de 1946, resolveu cessar, para todos os efeitos, a parte de item e liquidação extra-judicial do Banco Progresso do Brasil S. A. sedada à rua Boa Vista nº 194, na Capital de São Paulo.

JURISPRUDÊNCIA DO T. S. T.

PROCESSO TST 4.610.41

Se é devido o auxílio-alimen-

Dirigentes da indústria farmacêutica retornam dos E. U. A.

Regressaram, domingo, procedentes de Nova York, pelo "clipper" da Pan-American — World Airways, o sr. Sebastião Machado Ribeiro, diretor superintendente dos Laboratórios Raul Leite, e o dr. Aristides P. de Almeida, médico sanitário, membro da direção técnica dos referidos laboratórios. Ambos haviam seguido para a América do Norte há duas semanas, a fim de desenvolver as importações de antibióticos produzidos ali, assim como adquirir modernos equipamentos para o aparelhamento técnico da organização a que pertencem.

Prisão de dois perigosos ladrões

A polícia logrou prender ontem Francisco Sciale, casado, de 29 anos, residente em Petrópolis e Pedro Ferreira Castelhanos, de 31 anos, solteiro, morador na rua Senador Pompeu, 171, acusados de terem planejado um assalto à casa da Sra. Maria da Penha, situada na rua Geremário Dantas, 1093, em Jussarepáguá. Um empregado da referida senhora de nome Helio de tal se encontrava encarregado de facilitar a entrada dos meliantes, a fim de levarem a efeito o roubo.

O empregado em questão se encontra foragido.

Atiraram o marujo no abismo

As autoridades policiais do 1º Distrito foram identificadas, que em um penhasco existente na Avenida Niemeyer, havia um homem morto. A princípio o caso teve caráter de suicídio, pois diante das declarações prestadas por Maria da Conceição, companheira do marujo em questão, tudo indicava mesmo ter o infeliz homem posto termo à existência.

CRIME Olen Esp o marujo assassinado desertara há tempos de um navio mercante, que aqui aportara, passando a viver em companhia de Conceição, no barracão da Avenida Niemeyer.

Acontece porém, que o navio aqui aportou novamente e Olen foi chamado a integrar a sua guarnição.

Após a prisão de Olen, a Conceição o que pretendia fazer, tendo esta lhe respondido que já ia tarde.

Homenagem à França no Teatro João Caetano

Sob os auspícios da Secretaria de Educação e Cultura, da Prefeitura, deverá realizar-se, amanhã, às 17 horas, o Teatro João Caetano, desta Capital, significativa homenagem à França, em comemoração ao Transcurso do 14 de Julho, efeméride que assinala a liberdade dos povos, com a Tomada da Bastilha.

Após a Solenidade comemorativa haverá um espetáculo de baletados, a cargo dos professores Pierre Michailovsky e Vera Grabinska.

A entrada será franca.

A fecunda marcha industrial do Brasil

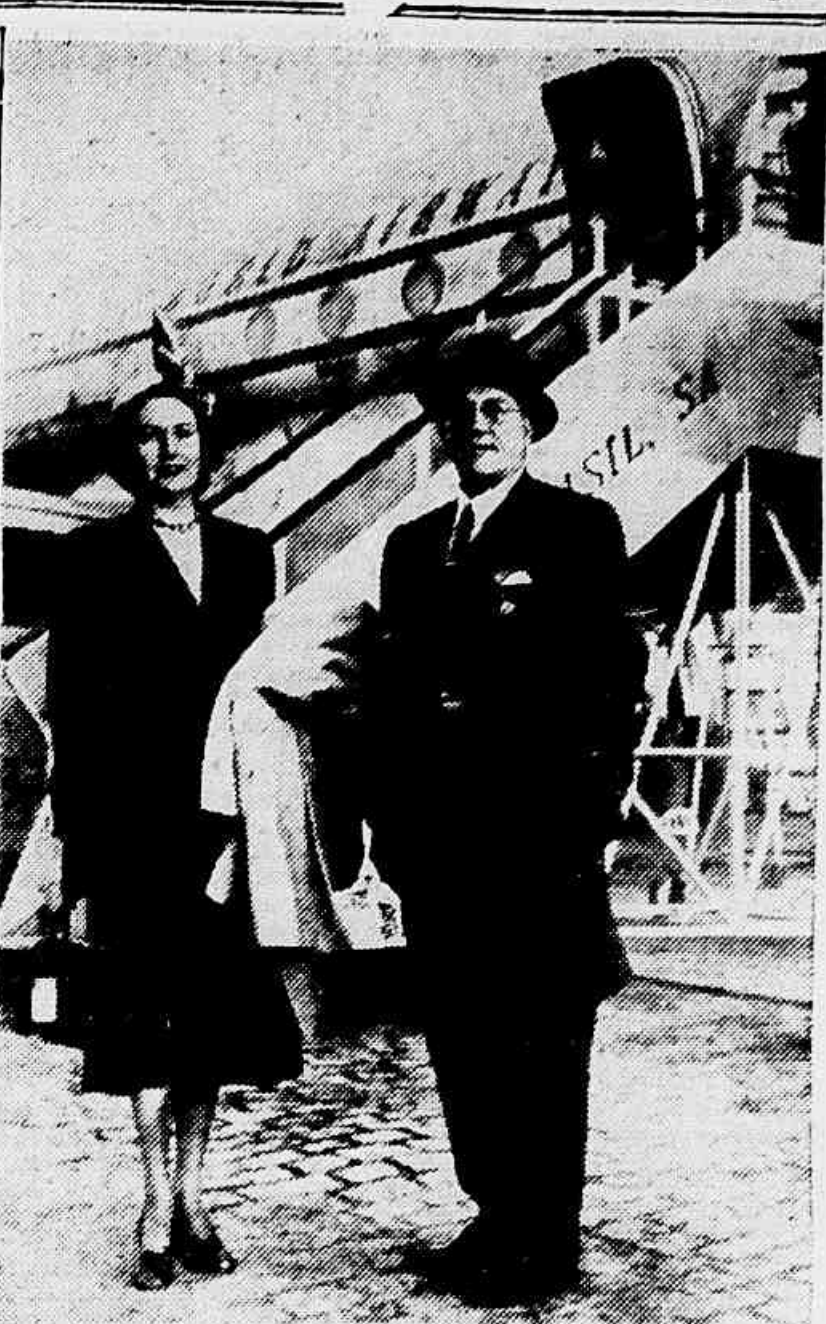
Já possui o Brasil, mercê do esforço de seus industriais, um parque industrial expressivo e fecundo, oriundo de circunstâncias excepcionais decorrentes das últimas grandes guerras, acrescida da possibilidade de elementos necessários à industrialização tal como energia elétrica, que infelizmente, ainda não está plenamente desenvolvida. Dispõe, ainda, o nosso parque industrial de numerosos mão de obra, laboriosa, ordeira, de capacidade para especializar-se e de adaptar-se a todo os mistérios industriais. A industrialização do Brasil não deve, pois apenas ser consequência do progresso e do desenvolvimento das forças econômicas naturais, mas também resultante de destinos políticos comuns com a grande nação do Norte — os Estados Unidos — na defesa da democracia e das instituições livres. E a marcha industrial do Brasil em nada afetar a nossa evolução agrícola, pois agricultura e indústria são atividades complementares; o lavrador e o in-

dustrial, bem como o comerciante, constituem os três elos que unidos darão consequências da mais alta utilidade para o país. A indústria tem o maior interesse na estabilidade e no desenvolvimento da agricultura, pois considere-se que a população ativa dos campos, no Brasil, é de 68 %. Isto significa que nos tempos em o Brasil o seu grande e futuro mercado interno. O fortalecimento desse mercado interno, o aumento do poder aquisitivo dessa população dos campos, a elevação do seu bem-estar e do seu conforto, constituem também os ideais dos industriais. A marcha da indústria, assim, será benéfica à lavoura, pois a mecanização dos campos só será uma realidade, quando os nossos agricultores dispuserem abundantemente de adubos, fertilizantes, arados, tratores e outras máquinas agrícolas. Vê-se portanto, que a indústria é o natural aliado de nossa lavoura.

Conferência de Jaci Rêgo Barros na Associação dos Sargentos e Suboficiais da Armada

A Associação dos Sargentos e Sub-Oficiais da Marinha em cumprimento ao plano estabelecido para intensificar a divulgação cultural entre os seus associados fará realizar, hoje, às 17.00 horas, na sua sede social, uma conferência sobre Pedro Chaves, intitulada "Aquele que desistiu a Morte".

O conferencista, Sr. Jaci Rêgo Barros de Jaci, a trajetória da vida desse marinheiro cuja personalidade deve ser motivo de orgulho para os sargentos e suboficiais.



CHEGOU O DIRETOR DO "FLORIDA SUN" — Procedente de Montevideo, chegou, domingo, pelo "clipper" da Pan-American World Airways, o Sr. John Montgomery, diretor do quotidiano "Florida Sun" e do "Brazil Herald", do Rio de Janeiro, presidente da Câmara de Comércio de Miami Beach. O jornalista norte-americano realiza, acompanhado de sua esposa, uma viagem por vários países sul-americanos. Nesta capital, foi recebido pelos Srs. Frank Garcia, correspondente do "The New York Times" no Rio, Parks Rusk da administração do "Brazil Herald" e outras pessoas.

Designada uma comissão para superintender os serviços das docas londrinas

Será fixado o numero de trabalhadores voluntários

DONLRES, 12 (A.P.) — O Ministro dos Transportes, Alfred Barnes, anunciou na Câmara dos Comuns que foi designada uma Comissão de Emergência de cinco membros para superintender os serviços das Docas de Londres em nome do governo.

Essa Comissão será presidida por Sir Alexander Maxwell, que já foi Sub-Secretário de Estado permanente do Ministério do Interior, e dela fazem parte ainda C.N. Galle, Ex-Secretário Geral da Associação de Ferrovias; Thomas Gordon, Ex-Diretor Geral dos Correios; Sir Frederick Leggett, Ex-diretor da Comissão Industrial; e W. G. Weston, ex-vice-Secretário do Ministério dos Transportes.

A Comissão dirigirá todo o serviço de atracação e de movimentação dos navios do porto, determinará o modo de utilização dos trabalhadores, batelões e catraias; e determinará a ordem de prioridade de carga e descarga dos navios.

Caberá também a ela fixar o numero de trabalhadores voluntários a serem alocados na substituição aos grevistas, uma vez que estes não são obrigados a trabalhar.

Essa Comissão será presidida por Sir Alexander Maxwell, que já foi Sub-Secretário de Estado permanente do Ministério do Interior, e dela fazem parte ainda C.N. Galle, Ex-Secretário Geral da Associação de Ferrovias; Thomas Gordon, Ex-Diretor Geral dos Correios; Sir Frederick Leggett, Ex-diretor da Comissão Industrial; e W. G. Weston, ex-vice-Secretário do Ministério dos Transportes.

A Comissão dirigirá todo o serviço de atracação e de movimentação dos navios do porto, determinará o modo de utilização dos trabalhadores, batelões e catraias; e determinará a ordem de prioridade de carga e descarga dos navios.

Caberá também a ela fixar o numero de trabalhadores voluntários a serem alocados na substituição aos grevistas, uma vez que estes não são obrigados a trabalhar.

Caberá também a ela fixar o numero de trabalhadores voluntários a serem alocados na substituição aos grevistas, uma vez que estes não são obrigados a trabalhar.

Senadora belga em visita a São Paulo

Viajou, ontem, com destino a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, a senadora belga srta. Marie Bars, que veio ao nosso país participar do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social. Em sua companhia seguiram várias outras delegadas ao convênio, entre as quais a srta. Adriana Izquier do Chile.

Congratula-se com o Ministro da Agricultura o Bispo de Oliveira pelo êxito do Curso de Orientação Agrícola aos sacerdotes rurais

O Ministro da Agricultura recebeu telegrama de Dom José de Medeiros, Bispo de Oliveira, Minas Gerais, felicitando pelo êxito do Curso de Orientação Agrícola para Sacerdotes Rurais que ora se realiza no km 47 da Rodovia Paulo, Dom José Manifestou também, sua adesão pela patriótica iniciativa, que aben-

Homenagem aos Professores Edith Potter e Florêncio Escardó

Realizou-se, ontem, no Restaurante do Ministério da Educação e Saúde, o almoço oferecido pela classe médica a dois nomes da medicina continental, Professora Edith Potter, patologista do "Chicago Lying-in Hospital" de Chicago e Professor Florêncio Escardó, neuro-patologista da Universidade de Buenos Aires.

Ao agaspe compareceram o Reitor da Universidade do Brasil e grande numero de médicos, Professores da Universidade e representantes das nossas associações médicas e hospitais de caridade.

Profetu a saudação, saudando os dois homenageados, o Professor Marquão Gesteira, diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil e promotor da vinda a Capital da República dos dois laureados nomes da medicina americana.

Programa cultural da Universidade Católica

Na transmissão de hoje de seu Programa Cultural, a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro apresentará uma palestra do Dr. Von Dörlinger da Grãcia, que focalizará o tema: "Uma visão do cancelo do ponto de vista social", e um recital do soprano Imgard Mutter, que interpretará as seguintes peças: — Wagner — Prece de Elizabeth, do ópera "Tannhäuser"; Paladino — Psiché; Carlos Gomes — Romança do Amor da ópera "Maria Tudor"; Francisco Mignone — Tau Nom. Os acompanhamentos serão feitos pelo Maestro José Torres.

O Programa Cultural da Universidade Católica é transmitido às 2.05 horas, de todas as quartas-feiras, sob a direção da Srta. Marita Pinheiro Machado, através da Rádio Joral do Brasil.



PASSOU PELO RIO O EX-COMANDANTE EM CHEFE DA IRGUN ZEVAL LEUMI — Pelo avião da carreira da K. L. M. Companhia Real Holandesa de Aviação, passou pelo Rio o Sr. Menahim Bergin, "líder" do partido parlamentar Heiruth (movimento da liberdade), da República de Israel e ex-chefe do exército subterrâneo Irgun. A missão do Sr. Bergin é de cordialidade aos amigos do movimento de libertação de Israel que se encontram na América Latina, e se dirige para a Argentina onde será recebido pelo Presidente Peron. O flagrante acima focaliza a passagem do ilustre visitante no aeroporto do Galeão.

CINEMA

"O SEGREDO DE DON JUAN"

Os últimos filmes de procedência peninsular são bem expressivos do adiantamento dessa indústria na Itália.

Além da qualidade do som, que pode ser classificado já de ótimo, cabe destacar, também, a qualidade da fotografia, realizada com cuidados especiais. Agora mesmo está em cartaz, na tela do Império, mais um filme italiano, com ótimo material de som e de fotografia, valorizados por certo pela nova aparelhagem de que foi há pouco dotada aquela casa de espetáculos, que vem de sofrer grandes reformas.

"O segredo de Don Juan", com argumento de Vittorio Novaresi, dirigido pela Sorella Film, sob a direção de Carlos Mastrocinqui, e aqui distribuído pela Twentieth Century Fox, conta com a magnífica interpretação de Gino Beccchi, Silvana Pampanini, Arnoldo Fieri, Carlo Romano, Gino Saltamonte e mais um grande elenco.

O argumento agrada plenamente e serve para a intercalação de bons trechos de música clássica, interpretados com destaque pelos dois artistas principais, figuras aliás de respeito no cenário lírico.

É filme que recomendamos com prazer, principalmente aqueles que gostam de música clássica, podendo ser incluído entre as boas produções desta temporada.

J. A.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS DA SÃO MIGUEL FILMES DO BRASIL

Sequência de grandes lançamentos para a continuação do êxito de "Deus lhe pague", "Rosa da América", "Machado de Assis" e "Casa de Bonecas".

A São Miguel Filmes do Brasil está preparando o lançamento de uma grande série de películas de valor, uma vez ultimados os grandes contratos que agora fez para toda o Brasil. Assim, já este mês, teremos oportunidade de ver, nas telas das grandes salas de cinema, um excelente filme de Libertad Lamarque, a rainha do tango e que tem parte de sua ação passada no Rio, "Tartaruga de Mulher Infiel", uma comédia musical de êxito em que Libertad Lamarque interpreta nada menos do que nove "hits" musicais espetaculares. Logo após a lanço da estrela das enormes sucessos, apresentará o filme que causou sensação em Buenos Aires e que, ainda agora, está representando a Argentina no certame europeu e o Knapp: "História de uma mulher perversa", no qual a película baseada no romance de Oscar Wilde, "O leque de Lady Windermere" e que nos traz em seu maior "performance", a estrela mexicana Dolores del Rio, mais bela do que nunca, num papel de grande intensidade dramática, ao lado de Maria Duval. Estes são os dois próximos lançamentos da São Miguel Filmes do Brasil que promete já para agosto, o tão esperado "Não se diga adeus", espetáculo musical quase todo filmado em Quindim e que Nelly Duran, Anselmo Duarte, Vera Nunes, Manuel Collado, Hugo Chamin, Casarri, Sara Nogueira e Josefina Dias nos principais papéis, apresentando ainda, Linda Batista, as Três Marias e os Quindim Serenaders.

"NANA", EM SEGUNDA SEMANA DE EXIBIÇÃO NO CINE PRESIDENTE

O "Programa Barone" está em cartaz, na tela do confortável Cine Presidente, uma segunda e vitoriosa semana para a grande produção mexicana de Felipe Mier, "Nana", na interpretação genial da soubrosa Lure Velez, ao lado de Miguel Angel Ferriz, Crox Alvarado e Chela de Castro. O filme, como se sabe, é baseado na célebre criação do gênio literário de Emilio Zola e foi dirigido com maestria por Celestino Gorostiza.

NAI SELECIONAR E TRADUZIR FILMES PARA A AMÉRICA

Partiu com destino a Nova York pelo "clipper" da Pan American World Airways, o capitão-tenente Milton Castanheira Vilalta, designado pelo Ministério da Marinha para, em colaboração com o Estado Maior Naval dos Estados Unidos, selecionar e traduzir para o português filmes de natureza técnica, que serão

CINEMA NA A. B. I.

Realiza-se hoje, quarta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias, sendo exibido além de um complemento nacional, um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da cartela social.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA - CENTRO E BARRIOS

METRO-PASSEIO - "Travesuras de Jullia", com Greer Garson, Walter Pidgeon, Peter Lawford e Elizabeth Taylor.

PLAZA - "Romântico defensor", com Randolph Scott, Barbara Britton e Len Chaney Jr.

PALACIO - "A rua sem nome", com Mark Stevens e Richard Widmark.

VITORIA - "Chega de milhões", com Anna Magnani.

PATHE - "Escravos do amor", com Simone Signoret, Marcel Pagnol, Marcel Dallo e Bernard Blier.

ODEON - "Bill e Lú", da Republic, em tricolor.

IMPERIO - "Tosca", com Império Argentina, Rossano Brazzi e Michel Simon.

SÃO CARLOS - "Manon, a 32ª", com Viviane Romance.

REX - "A cicatriz", com Paul Henreid e Joan Bennett, Edward Franz e Mabel Paige.

CAPITOLIO - Sessões passatempos: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE - "O castelo do homem sem alma", com Robert Newton, James Mason, Deborah Kerr e Emyr Williams.

CINEAO-TRIAXION - Sessões passatempos: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

METROPOLE - "O anjo das ruas", com René Faure e Jany Holt, e "Pulões de ouro", com Mickey Rooney.

ELDORADO - "Anjo sem asas", com Van Johnson e June Allyson.

COLONIAL - "O castelo do homem sem alma", com Robert Newton, James Mason, Deborah Kerr e Emyr Williams.

IRIS - Paixão sangrenta, e "Ouro na Califórnia".

IDEAL - "Pecadora", com Nilson Scilla (2ª semana).

PRESIDENTE - "Nana", com Lure Velez e Miguel Angel Ferriz.

SÃO JOSE - "Escravos do amor", com Simone Signoret, Marcel Pagnol, Marcel Dallo e Bernard Blier (5ª semana).

OLIMPIA - "Tu voltarás, querida", com Cornel Wilde e "Máscara do Sombra", com Kane Richmond.

MODERNO - "Louca inocência" e "O segredo da caixa".

PRIMOR - "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster.

FLORIANO - "Enigma do médico", e "Entre cavalheiros".

SÃO LUIZ - "Bill e Lú", da Republic, em tricolor.

NACIONAL - "A luz é para todos".

ROXY - "A rua sem nome", com Mark Stevens e Richard Widmark.

IPANEMA - "Bill e Lú", filme em tricolor.

METRO-COPACABANA - "Travesuras de Jullia", com Greer Garson, Walter Pidgeon, Peter Lawford e Elizabeth Taylor.

STAR - "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster.

PIRAIA - "Malabaristas da vida", com Dan Dailey.

CINEMINHA DO LEME - Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL - (Parte Quatro - Copacabana) - Sessões Passatempo - das 12 às 18 horas.

ASTORIA - "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster.

RIAN - "A cicatriz", com Paul Henreid e Joan Bennett.

AMERICANO - "Uma noite de horror" e "Ternura da infância".

RITZ - "O castelo do homem sem alma", com Robert Newton, Deborah Kerr, James Mason.

AVENIDA - "Bill e Lú", filme em tricolor.

HADDOCK LOBO - "Filha das trevas" e "Levante-me meu amor".

CARIOCA - "A cicatriz", com Paul Henreid e Joan Bennett.

AMERICA - "Rua sem nome", com Mark Stevens e Richard Widmark.

METRO-TIJUCA - "Travesuras de Jullia", com Greer Garson e Walter Pidgeon.

OLINDA - "Conquistador romântico", com Randolph Scott e Barbara Britton.

FLUMINENSE - "Manon, 32ª" e "O roubo da caixa Indiana".

MA-COTE - "Romântico defensor", com Randolph Scott.

MONTÉ CASTELO - "A rua sem nome", com Mark Stevens e Richard Widmark.

PALACIO VITORIA - "A fela-

RETRATOS em 6 minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR\$ 1

TEATRO

- TOSSO PALAZO -

Em setembro findou, estreará, no Rio, uma grande Companhia de Revistas, sob a competência e dinâmica orientação de Heber de Boscoli, infatigável animador dos empreendimentos teatrais e radiofônicos.

A próxima estação de revistas será intitulada numa das molitões e mais confortáveis casas de espetáculos de nosso meio.

Já foi escolhida a peça de abertura da temporada - "Tosco fauro", cujos ensaios serão apurados pelo Diretor de Teatro da Rádio Nacional, Sr. Floriano Passal, e sob a direção de Vitor Costa, Savina, no mesmo tempo, a nova revista para o retorno ao prosaico de Odeon, que goza de muita popularidade; e agora, é contratado exclusivo dos Espetáculos de Heber de Boscoli, no lado de numerosas e conceituadas figuras do Rádio e do Teatro.

Espera-se que seja este o maior elenco da América do Sul.

AINDA O "SORRISO DE GIOCONDA"

A peça, que Dulcina e Odilon estão oferecendo ao público na Regina, continua em cena - "Sorrido de Gioconda", foi escrita pelo dramaturgo inglês Abou Huxley, famoso autor de "Contraponto", e traduzida por Odilon Azevedo.

O desempenho, lido pela crítica como impecável, está confinado a Dulcina, inconfundível em Janet Spence; Odilon em Edward Hutton;

As Bibliotecas e Discotecas que funcionam anexas aos restaurantes do SAPS, desde que foram instaladas pela atual administração daquela Antarquia, continuam com os seus índices de frequência aumentando dia a dia, o que mostra o interesse dos trabalhadores pela leitura e pela boa música.

Exemplo expressivo oferecidos o movimento registrado durante o mês de junho findo na Biblioteca e Discoteca do Restaurante do Barreto, tendo frequentado a primeira 4.211 leitores, e a segunda 2.157 ouvintes, num total de 4.211 visitantes.

Biblioteca e Discoteca do SAPS no Barreto 4.211 leitores e ouvintes no mês de junho

As Bibliotecas e Discotecas que funcionam anexas aos restaurantes do SAPS, desde que foram instaladas pela atual administração daquela Antarquia, continuam com os seus índices de frequência aumentando dia a dia, o que mostra o interesse dos trabalhadores pela leitura e pela boa música. Exemplo expressivo oferecidos o movimento registrado durante o mês de junho findo na Biblioteca e Discoteca do Restaurante do Barreto, tendo frequentado a primeira 4.211 leitores, e a segunda 2.157 ouvintes, num total de 4.211 visitantes.

DÔR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

idade vem depois" e "O fantasma do deserto".

COLISEU - "Entre o amor e o pecado".

VAZ LOBO - "O exilado" e "Canção do Arizona".

IRAJÁ - "Extranhismo mago" e "As pérolas da duquesa".

ALFA - "Escrava de uma lembrança" e "Quando vence o coração".

CAVALCANTE - "Terra dos perseguidos" e "Charlie Chan no bairro chinês".

TRINDADE - "Uma mulher do outro mundo" e "O novo espírito".

EM NITERÓI

RIO BRANCO - "Recordações", com Robert Cummings e "Tentelva", com Barbara Britton.

IMPERIAL - "Ternura da infância", com Joe E. Brown; "Uma noite de horror", com Eduardo Cincelli e "O homem de aço".

ODEON - "Aves de rapina", com Dan Duryea.

EDEN - "Santa Candida", com Nini Marshall; "Vaqueiro vingador" e "Cidade perdida".

ICARAI - "Rua sem nome", com Mark Stevens e Richard Widmark.

MANDARO - "A filha do cardeal verde", com Fanny Glavetti e Doris Duranti e "Colheita de noiva".

BRASII - "Tarzan e a caçadora", com Johnnie Wilmers e "Os anjos e o netamente", com Len Goren.

PALACE - "Pecadora", com Nilson Scilla, Ramos Aronson e "Os anjos do inferno".

PAPA TODOS - "Animante romana" e "Talia, a drusa da selva".

RINK - "Felicidade da criança", com Tino Rossi; "Cristina de ferrença", com Len Goren e "Sangue e espada", 10ª e 11ª epis.

Suzana em Enfermeira: Graça "elo no Rio, uma grande Companhia de Revistas, sob a competência e dinâmica orientação de Heber de Boscoli, infatigável animador dos empreendimentos teatrais e radiofônicos.

A PEÇA DE SHAW

Eva Todot, interpretando a heroína da peça "Candida", de Bernard Shaw, adaptada pelo poeta Manuel de Pina, continua, no Serrador, e está conquistando aplausos, ao lado de Stuart, Elza, Vilson, Braga e Arturzinho.

No novo cartaz do Serrador, o público encontrará uma peça, cujo conteúdo é surpreendente, um ótimo desempenho e encenação "miser-scene".

Hoje, "Candida" será representada duas vezes, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO

Há quinze semanas que o Teatro de Bolso levantou o pano de boca para apresentar a sátira de Silveira Campião - "Da Necessidade de Ser Polígamo". Quinze semanas de êxito, intrigando, pois o público não se cansa de aplaudir.

Margaret Moura, Elizabeth Hodes, Haunio Furtado, Teófilo Vasconcelos e Silveira Campião formam o elenco que atualmente representa "Da Necessidade de Ser Polígamo", no Teatro da Praça General Osório.

A ESTAÇÃO DO CARLOS GOMES

"A Borracha é Nossa", cartaz atual do Carlos Gomes, vem merecendo do público, atenção especial. Sábado e domingo último, aquela casa de diversão, viveu momentos de intensa agitação, E que nas duas sessões e nas matizes, exortaram-se às lotações. Esta revista, formidável, de autoria de Silvino Neto e Max Nunes, será dada nos próximos dias 13 e 14, e na véspera de sábado, dia 16, a preços populares, num gesto reconhecido pela Empresa Jos F. da Silva, que encerrará no próximo domingo, dia 17, a sua temporada no Rio; devendo estrear em São Paulo, no Teatro Santana, no dia 18, com a revista de Luiz Igliozzi, "Passo de Gafada".

CIRQUINHO

O Circo para crianças, que estreou no Teatrinho Jardel, em Copacabana, dará espetáculo todas as tardes, menos às segundas-feiras. Durante a semana, a sessão única se realiza às 16 horas e nos sábados e domingos, as sessões são às 15 horas e às 16.30 horas.

ESPECTACULOS

CARLOS GOMES - "A Borracha é Nossa", pela Companhia Pereira da Silva. às 20 e às 22 horas.

SERRADOR - "Candida", por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA - "Sorrido de Gioconda", pela Companhia Durcino-Odilon, às 20 e às 22 horas.

RIVAL - "O Barreto é o candidato", pela Companhia Aida Garrido, às 20 e às 22 horas.

GLORIA - "Mal casados", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO - "Hamlet", pela Companhia dos Doze, às 20.30 horas.

TEATRINHO INTIMO - "Mulher por um minuto", por Almé e sua Companhia, às 20 e 22 horas.

TEATRO JARDEL - "Revolta de Riquinhos", às 20 e 22 horas.

FENIX - "Machete", pelo Teatro do Estudante, às 21 horas.

Associação de Proteção à Maternidade e à Infância de Alfenas

O Delegado Federal da criança, de 7ª Região - que compreende, os Estados de Minas Gerais, e Espírito Santo - comunicou ao Diretor do Departamento Nacional da Criança Prof. Maragão Gesteira, a fundação, na cidade mineira de Alfenas, da "Associação Alfense de Proteção à Criança".

As associações municipais de proteção à mãe e à criança constituem o melhor meio, de que dispõem os municípios, de luta contra a mortalidade infantil; a elas compete suportar o maior encargo financeiro na manutenção dos Postos de Puéricultura e outras instituições assistenciais de proteção à mãe e à criança no âmbito municipal.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENIORAS:

Sra. Maria Augusta Aires Nicoletti, esposa do Sr. Egisto Nicoletti, do comércio de Vitória, Espírito Santo.

Sra. Aglaé Silva Braz, esposa do Sr. Roberto Paulo Braz, residente em Uberaba, Minas.

Sra. Maria Pereira, esposa do Dr. Rupert Pereira, médico.

Sra. Maria de Lourdes Costa, esposa do Dr. Antônio Horácio da Costa, advogado.

Sra. Sara Tormelos, esposa do Dr. Alvaro Tormelos, advogado.

Sra. Heloisa de Almeida Bustamante, esposa do Dr. Elmo dos Santos Bustamante, advogado.

Sra. Julieta Alves Cavallenti, esposa do Sr. Epaminondas Cavallenti, do Ministério da Guerra.

Sra. Yeda Lavrador, jornalista.

SENHORES:

Diplomata Adriano de Sousa Quartim.

Dr. João Pacheco de Oliveira, Ministro torado do Supremo Tribunal Militar e ex-deputado federal.

General Rosalvo Adriano da Silva.

Sr. Osvaldo Palácio, nosso confrade de imprensa.

Sr. Jaci Moraes, funcionário civil do Ministério da Marinha.

Sr. Clodomir Galvão Júnior, jornalista.

Dr. João Guilherme Marques Porto.

Sr. A. Carvalho Guimarães, nosso colega de imprensa.

Dr. Edilson Falcão, Promotor Público.

Sr. Joel Presidio, nosso colega de imprensa.

MENINAS:

A galante menina Walkiria Azevedo p'Errure, filha do Sr. Auro Azevedo p'Errure e da Sra. Walkiria Azevedo p'Errure.

OLGA DE JESUS GOMES

Aniversária antecostum, segunda-feira, completando 9 anos, a menina Olga de Jesus Gomes, filha do Sr. João Cândido de Gomes e da Sra. Lucinda de Jesus Gomes. A aniversariante ofereceu às suas amiguinhas, uma festa mesa de doces, em sua residência, à Av. Presidente Vargas, nº 2.578, ant. 1.

DIPLOMATICAS

Chegou ao Rio, procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Francisco Urutia Olguin, Embaixador da Colômbia na Argentina. O diplomata colombiano veio acompanhado de sua esposa, numa viagem de passeio que durará até o fim da semana, quando retornará à sede de sua missão.

Truman pediu o adiamento da greve

WASHINGTON, 13 - (Associated Press) - O Presidente Truman pediu aos trabalhadores metalúrgicos do CIO que adiem a sua greve por 60 dias, enquanto uma Comissão de Inquérito Presidencial estuda sua disputa sobre salários e pensões.

Julgamento de Abetz em Paris

PARIS, 12 (Associated Press) - Otto Friedrich Abetz, Embaixador nazista em Paris durante a ocupação, será julgado hoje, aqui, sob acusações de pilagem, rapto, tortura e assassinato de franceses.

A Promotora acusará Abetz de ter proposto a execução de três Ministros do Gabinete francês, detidos como reféns. Um daqueles Ministros era o ex-Premier Paul Reynaud, que está pronto para depor contra Abetz.

Morreu o Tenente-General Yount

PHOENIX, Arizona, E.U.A., 12 (Associated Press) - Faleceu aqui, com 66 anos de idade, o Tenente-General reformado Barton K. Yount, que durante a guerra esteve à testa do Comando Geral de Treinamento das Forças Armadas dos Estados Unidos.

REFORMA DA LEI SINDICAL

Na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, terá lugar hoje a tarde, uma importante reunião entre os líderes sindicais do grupo da indústria e os membros da comissão Especial do Ministério do Trabalho, que estuda a reforma da lei sindical.

NASCIMENTOS

ARTUR - O Coronel Olímpio Mourão, Comandante do 19º Batalhão de Infantaria, sediado em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, a sua Exma. esposa Sra. Alcina da Linhares Mourão, sentem-se enaltecidos por terem avós pela primeira vez, com o nascimento, em Valadares, Minas, do robusto garoto Artur, filho do casal Sra. Léa Lygia de Linhares, Furtado-Dr. Edison Furtado de Sousa, médico sanitário do Vale do Rio Doce.

O nome de Artur foi escolhido em homenagem ao avô paterno, Sr. Artur Furtado de Sousa, residente em Fortaleza, Ceará.

FALECIMENTOS

CEL. OTACIANO RIBEIRO - Faleceu, ontem, em sua residência, nesta capital, o Coronel reformado do Exército Otaciano Ribeiro, O seu pultamento foi efetuado, ontem, mesmo, às 17 horas, sendo o féretro da capela da Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. O Coronel Otaciano Ribeiro deixou filhos, dentre os quais o Capitão de Engenharia José da Cunha Ribeiro, ex-ajudante de ordens do Presidente da República.

O FIM DOS ESTADOS NACIONAIS

LONDRES - (B. N. S.) - O embaixador norte-americano em Londres, Lewis Douglas, falando por ocasião das comemorações da Independência dos Estados Unidos, disse que hoje em dia essa data significa interdependência em lugar de independência.

O dia do estado nacional independente, com soberania absoluta, disse ele, foi há muito relegado ao passado histórico. Hoje, cada unidade do mundo ocidental pertence a uma comunidade inter-dependente de nações. Embora separadas pelos oceanos, a identidade fundamental de seus valores morais e interesses econômicos e políticos, tornou-as dependentes umas das outras e entre essas nações unidas numa comunidade de nações, encontram-se o Reino Unido, os membros da Comunidade Britânica e os Estados Unidos.

Proseguindo, disse o embaixador Douglas que muito se progrediu no sentido do reconhecimento desse fato por parte do público. Tanto assim que preconceitos e lendas do passado haviam cedido lugar à realidade na guerra e a consciência de necessidade recíproca em tempos de paz.

"Estamos ingressando num período em que essa consciência poderá ser temporariamente turvada em detrimento da grande unidade de cultura comum no mundo ocidental", disse ele, que exige discernimento, cabeças frias, tolerância e a convicção de que o futuro não depende do separatismo, que outrora nos colocou perto da ruína, e sim da fraternidade sólida na paz e da cooperação.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Serão iniciadas no próximo dia 27 do corrente as novas turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, mantido nesta capital pelo "Centro Taquigráfico Brasileiro", do comum acordo com a "Ass. Taquigráfica Paulista", para a difusão do conhecimento da Taquigrafia por Método originalmente brasileiro.

A aula inaugural será proferida pelo Dr. Oscar Leite Alves Presidente da Ass. Taquigráfica Paulista e, as seguintes, serão orientadas pelo Prof. Paulo Gonçalves, diretor geral da mesma Associação nesta Capital.

As últimas vagas poderão ser preenchidas até aquela data. - Informações e matrículas na rua Alvaro Alvim, 27 - 5º andar - sala 50 ou praça Floriano nº 55 - 11º andar - grupo 6 (Cinelandia).

Novos preços para o azeite português

O "Diário Oficial" de ontem publica o Portaria nº 40, da Comissão Central de Preços, em que passam a vigorar para o azeite de oliveira de origem portuguesa, os seguintes preços: - Do atacado ao varejo - 100 de quilo - Cr\$ 53,90; do varejo para o consumidor - 100 de quilo - Cr\$ 62,90.

RADIO

Com a presença dos senhores Nereu Ramos, Selgado Filho e Vilmarino Freire; deputados Prado Kelly, Artur Bernardes, Paulo Nogueira Filho, Padre Arrada Camara e Hermes Lima, a Rádio Globo inaugurará amanhã, às 20 horas e cinco minutos, o programa "Tribuna Política", que obedecerá à orientação de Celso César Pinheiro, iniciando a sua programação na noite de sexta-feira, às 20 horas e cinco minutos, com o tema "Machado e Rubens Amaral". Esse cortez terá como finalidade, noticiar e comentar as ocorrências ligadas ao problema sucessório.

P.T.B. é o responsável pela apresentação de hoje de "CARAVANA POLITICA", o mais democrático programa radiotônico, que a Rádio Clube do Brasil leva ao ar diariamente, das 19 às 19,15 horas.

Na quarta edição de Rádio Esportes Gagliano Neto a emissora Continental leva ao ar diariamente às 18,45 horas — "RESENHA ESPORTIVA FLUMINEENSE" — numa redação e apresentação de Waldemar de Barros.

"SUA MAJESTADE O VIOLÃO", é o interessante programa escrito por Mário Jorge, para a Rádio Clube do Brasil, e que irá

ao ar hoje, às 20,15 horas, interpretado por DILERMANDO REIS, o maior violonista das Américas.

Se lhe mandassem escolher entre uma rosa perfumada, duas horas na região mais linda do mundo e um automóvel de grande luxo — qual preferiria?

A notável artista EVA TUDOR prefere... Talvez você tenha a mesma opinião. De qualquer forma, EVA TUDOR dirá o que ela pensa na próxima sexta-feira, às 20,30 horas, durante o programa "TOMANDO CHIMARRÃO", que Al Neto organiza e a Rádio Ministério da Educação transmite.

É possível que os ouvintes encontrem certa semelhança entre a opinião de EVA TUDOR e as opiniões de Candida, a heroína de Bernard Shaw. Isto se explica, pois EVA TUDOR está neste momento, vivendo o papel de Candida. E diz-se que nenhum artista que realmente o seja pode interpretar um papel sem sentir-se contagiado, temporariamente pelo mesmo. Pelas idéias do personagem que interpreta.

Sexta-feira, 15 de julho, às 20,30 horas, pela PRA 2, EVA TUDOR estará "Tomando chimarrão" com Al Neto e a Menina.

10 milhões de cruzeiros para o fomento da triticultura no Paraná

O Secretário Firman Neto fala sobre o alcance do acordo firmado com o Ministério da Agricultura — Os Municípios de maior produção já possuem moinhos fornecidos pelo Governo

Encontra-se nesta capital o Sr. Pedro Firman Neto, secretário de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Paraná, que aqui veio especialmente para tratar do desenvolvimento da triticultura no seu Estado. As negociações entaboadas com o Ministério da Agricultura atingiram bom termo, tanto que o titular daquela pasta acaba de assinar, com o Governo do Paraná, um amplo acordo para a execução de trabalhos e desenvolvimento nos núcleos triticultivos paranaenses. Para esse fim o Ministério da Agricultura auxiliará o plano traçado com uma ajuda de Cr\$ 10.000.000,00.

CONTRIBUIÇÃO OBJETIVA DO GOVERNO FEDERAL

O Sr. Firman Neto, falando sobre o acordo ora assinado, e que reputa de grande importância para os paranaenses.

"Acabo de assinar, como representante do Governo paranaense, o acordo pelo qual são postos à disposição do Paraná, pelo Ministério da Agricultura, dez milhões de cruzeiros para a instalação e desenvolvimento de núcleos triticultivos no Estado. Como os senhores estão vendo, o esforço do Governo do meu Estado vem de se somar a contribuição objetiva do Governo Federal, que está empenhado, através da ação patriótica e esclarecida do referido Ministério, numa empreitada que tanto é econômica como cívica. E talvez, mais cívica do que econômica é esta constante e quase apassionada campanha do Ministro Daniel de Carvalho pelo incremento da cultura de que padecemos, a do trigo, é das mais sentidas do povo".

CONDIÇÕES ESPECIAIS NO PARANÁ

"Tem o Paraná, além de um Governo francamente devotado a essa cruzada, todas as condições para o desenvolvimento rápido da triticultura: solo, clima e fatores técnicos — populações com vocação para o plantio do trigo. Tanto assim é que estamos atingindo a autossuficiência.

Com a reunião, agora, dos recursos, poderemos dotar os núcleos triticultivos de maquinários, de moinhos de maior e melhor rendimento, com que construiremos armazéns nas regiões produtoras.

Podem, estar certos — disse, finalmente o Dr. Pedro Firman Neto, — que o Paraná saberá aproveitar no máximo o Patrocinio oferecido pelo Ministério da Agricultura e as suas possibilidades para a cultura do trigo".

A representação do Brasil no Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos

O Ministro Clemente Mariani designou a representação do Ministério da Educação que deverá participar do Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, a realizar-se de 27 do corrente a 3 de setembro, em Petrópolis, e que ficou assim constituída: Antônio Carneiro Leão, Antônio Ferreira de Almeida Junior, Dulce Kunitz Vicente Viana, Fernando Tude de Souza, Francisco Jurek, Germano Jardim, Padre Heller, Camara, Joaquim Faria Goes, Mário Augusto Teixeira de Freitas, Mario Paulo de Brito, Murilo Braga de Carvalho e Manoel Bergstrom Lourenço, filho, presidente.

As mesmas, o Ministério da Educação fez convidar para que participem dos trabalhos finais do importante certame, uma vez que as atividades que exercem, não lhes permitem integral assistência ao Seminário, os Srs. Celso de Andrade, presidente do Conselho Nacional de Educação, Abgar Rangel, Secretário de Educação de Minas

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.
Das 14 às 18 horas

O povo que aguenta!

A partir de 1.º de agosto, os novos preços de passagens nos trens de subúrbios e de pequeno percurso da Central do Brasil — Instituição de classe única naquela ferrovia

O Diretor da Central do Brasil, baixou a seguinte portaria sobre as passagens dos trens de subúrbios e de pequenos percursos e a classe única, a vigorar a partir de 1.º de agosto do corrente ano:

1.º — Para cumprimento do disposto na portaria do Ministério da Viação e Obras Públicas, nº 559, de 15 de junho próximo passado, publicada no boletim diário nº 154, de 6 deste mês, determino, entre em vigor, no dia 1.º de agosto do corrente ano, as seguintes medidas:

1.º — Classificar como "Trem de subúrbio" a composição elétrica que circula entre D. Pedro II e Madureira, passando ordinariamente em todas as estações de esse trecho, e bem assim a composição elétrica que circula na Linha Auxiliar, e "trem de pequeno percurso" a composição

elétrica que circula entre D. Pedro II e Matadouro ou Tati-tá, bem como o prosseguimento na composição a vapor correspondente, na Linha Auxiliar.

2.º — Suprimir, com referência às citadas composições elétricas, as atuais designações de 1.ª e 2.ª classes, que serão substituídas por passagem única.

3.º — Estabelecer os seguintes preços para passagens em classe única:

NOS TRENS DE SUBURBIO: — Simples, Cr\$ 0,70; ida e volta, Cr\$ 1,20 e Assinatura Mensal, Cr\$ 24,00.

NOS TRENS DE PEQUENO PERCURSO: — Simples, Cr\$ 1,00; ida e volta, Cr\$ 1,80 e Assinatura Mensal, Cr\$ 32,00.

4.º — Manter os preços vigentes para os trens a vapor da Linha Auxiliar e da Linha Rio Douro.

5.º — Estabelecer, em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70, por passagem simples e Cr\$ 1,20 por ida e volta.

6.º — Estabelecer, em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70, por passagem simples e Cr\$ 1,20 por ida e volta.

7.º — Estabelecer, em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70, por passagem simples e Cr\$ 1,20 por ida e volta.

8.º — Estabelecer, em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70, por passagem simples e Cr\$ 1,20 por ida e volta.

9.º — Estabelecer, em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70, por passagem simples e Cr\$ 1,20 por ida e volta.

10.º — Estabelecer, em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70, por passagem simples e Cr\$ 1,20 por ida e volta.

11.º — Estabelecer, em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70, por passagem simples e Cr\$ 1,20 por ida e volta.

12.º — Estabelecer, em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70, por passagem simples e Cr\$ 1,20 por ida e volta.

13.º — Estabelecer, em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70, por passagem simples e Cr\$ 1,20 por ida e volta.

14.º — Estabelecer, em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70, por passagem simples e Cr\$ 1,20 por ida e volta.

15.º — Estabelecer, em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70, por passagem simples e Cr\$ 1,20 por ida e volta.

16.º — Estabelecer, em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70, por passagem simples e Cr\$ 1,20 por ida e volta.

17.º — Estabelecer, em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70, por passagem simples e Cr\$ 1,20 por ida e volta.

18.º — Estabelecer, em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70, por passagem simples e Cr\$ 1,20 por ida e volta.

19.º — Estabelecer, em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70, por passagem simples e Cr\$ 1,20 por ida e volta.

20.º — Estabelecer, em consequência das alterações de preços nas composições elétricas, que os passageiros que se utilizarem das mesmas e das a vapor, em correspondência, fiquem sujeitos aos preços atualmente em vigor, com os mínimos de Cr\$ 0,70, por passagem simples e Cr\$ 1,20 por ida e volta.

A posição internacional do Brasil como fornecedor de manganês

Com o minério que exportamos nestes últimos 50 anos — diz-nos o geólogo Glycon de Paiva — facilitamos a produção, no exterior, de cerca de 700 milhões de toneladas de aço — O que ainda nos resta em Minas, Mato Grosso e no Amapá

Telegramas de Washington divulgaram uma notícia alvissara: a de existência de gigantescos depósitos de manganês no território da Amapá, calculando-se em milhões de toneladas as reservas invendidas.

Falando à reportagem, o geólogo Glycon de Paiva teve oportunidade de expor interessantes considerações — sobre a posição internacional do Brasil como fornecedor de manganês, lembrando que a utilização desse minério pela humanidade, em quantidades substanciais surgiu nos arredores de 1860, por ocasião das invenções dos modernos processos de fabricação do aço: o processo Bessemer e o Martin Siemens. Até essa época, pouco ou nenhum valor tinham os minérios desse metal.

No Brasil, a revelação da existência de jazidas de manganês é contemporânea dos primeiros tempos da Escola de Minas de Ouro Preto, fundada em 1875. O Império praticamente não exportou manganês. O comércio dessa matéria-prima iniciou-se com a República, traduzindo-se em cifras, de alguns poucos milhares de toneladas por ano. Em 1900, exportamos, exatamente 18.127 toneladas.

Segundo informações dignas de crédito o Presidente da República, teria reunido sábado último, no Palácio do Catete, os Ministros das pastas do Exterior e da Agricultura, bem como os responsáveis pelas repartições que tratam de imigração, a fim de solucionar questões relativas aos problemas imigratórios. O Chefe da Nação, segundo se diz, deseja um completo entrosamento do Conselho Nacional de Imigração e Colonização com o Departamento Nacional de Imigração e a execução de um plano harmonioso entre as autoridades dessa repartição, a fim de que os assuntos da nossa imigração tenham uma perfeita realização. Ao Presidente Dutra será encaminhada em breve uma exposição para que delibere a respeito. A propósito do noticiário sobre a existência de divergências entre o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, os jornalistas, ouvindo ontem o Sr. Carlos Sabóia de Medeiros, diretor do D.N.I., assim se expressou:

— Conforme tenho feito acentuar por mais de uma vez, as divergências existentes entre o D.N.I. e a presidência do Conselho de Imigração e Colonização, são de ordem puramente técnica, não podendo, assim, afetar as relações de cordialidade que devem subsistir em relações públicas que objetivam os mesmos fins. Tais divergências não chegam a constituir nenhum obstáculo à realização dos serviços que são a nós ao D.N.I., que, como órgão diretamente subordinado ao M. T. I. C., há recebido do titular da pasta todo o apoio de que precisa para o desempenho de suas atividades. As dificuldades surgidas com o incremento que teve a imigração nos últimos meses, não sendo resolvidas pouco a pouco, graças aos esforços conjuntos dos que têm a si a responsabilidade do problema de tanta importância ao desenvolvimento da Nação, — disse por fim o nosso entrevistado.

E o engenheiro Glycon de Paiva, concluindo:

— A utilização sábia do que nos resta foi cuidadosamente planejada durante os trabalhos da Missão Abbink, de modo que se possa aproveitar o manganês do Urucum e do Amapá com benefício para as populações dos locais onde se encontram e para bem estar geral do país como fonte apreciável de divisas.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

— Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Restamos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtudes de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês do Urucum em os primeiros anos deste século. Mato Grosso, conhecido desde 1860, e o manganês do Amapá descoberto em 1941, pelo caboclo Mario Cruz. Há pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nestes dois depósitos, permitindo a produção de 3 milhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Fim esse prazo se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso Hemisfério passará para fazer siderurgia, a depender de outro país de modo substancial.

Jabuti, Manguari, Nimrod e Egeu no "Dezesseis de Julho"

Programas - Cotações - Estreantes na Gávea - Vencedores do "16 de Julho" - Outras Notas

A Comissão de Corridas confeccionou para sábado e domingo, no Hipódromo da Gávea, dois excelentes programas formados por dezesseis pares equilibrados, destacando-se na dominância, o Grande Prêmio "16 de Julho", em 2.400 metros, cujo campo reduzido, reúne Jabuti, Manguari, Nimrod e Egeu.

Estes programas e cotações iniciais:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.600 metros — A's
13,30 horas — Cr\$ 40.000,00

1-1 Tempestuosa .. 55 25
2-2 Ala-Sola .. 55 30
3-3 Lobelia .. 55 35
4 Ladylove .. 55 40
5 Tita .. 55 50

2º páreo — 1.300 metros — A's
13,50 horas — Cr\$ 22.000,00

1 Arsenal .. 58 30
2 Alameia .. 54 40
3 Bruno .. 58 35
4 Huracan .. 54 60
5 Polidor .. 58 35
6 Alri .. 54 60
7 Seu Aniceto .. 58 50
8 Jandaya .. 56 70

3º páreo — 1.500 metros — A's
14,20 horas — Cr\$ 22.000,00

1 Arroz Doce .. 58 20
2 Sagrado .. 54 70
3 Dixie .. 52 35
4 Falsoz .. 52 40
5 Aldean .. 50 50
6 Caracol .. 52 70
7 Arabe .. 50 80
8 Dia .. 50 80
9 Dona Stella .. 54 70
10 Ben Hur .. 50 80

4º páreo — 1.600 metros — A's
14,50 horas — Cr\$ 25.000,00

1 Inapraz .. 52 25
2 Harém .. 56 25
3 Hunter Prince .. 56 30
4 Xrisal .. 54 70
5 Ileré .. 58 50
6 Cibalea .. 50 40
7 Cautela .. 56 60
8 Olympus .. 54 60
9 Linda Dona .. 52 35
10 Denbin .. 52 35

5º páreo — 1.100 metros — A's
15,20 horas — Cr\$ 25.000,00

1 Mavell .. 58 35
2 Apetose .. 48 50
3 Dulpe .. 52 10
4 Carlos Magno .. 58 22
5 Acarape .. 50 80
6 Heracles .. 54 70
7 Cautela .. 54 50
8 Três Pontas .. 56 40
9 Rolo .. 54 40
10 Justo .. 58 40
11 Monte Carlo .. 52 70
12 Don Pedro II .. 50 70

6º páreo — 1.600 metros — Plata de grama — A's 15,50 horas — Betting — Cr\$ 22.000,00

1 Barbazul .. 58 35
2 Lacy .. 50 80
3 Gray Peter .. 54 70
4 Catita .. 52 80
5 Grand Lord .. 58 27
6 Chaim .. 58 50
7 Mister X .. 48 80
8 Jaz .. 58 80
9 Farra .. 56 60
10 Champagne .. 54 60
11 Infel .. 50 80
12 Jela .. 48 80
13 Hera Certa .. 56 40
14 Film .. 52 80
15 Parker .. 54 35
16 Sallin .. 48 80
17 Vitacu .. 50 80

7º páreo — 1.800 metros — A's
16,25 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1 Lumen .. 52 15
2 Quete .. 50 70

3 Comendador .. 52 35
4 Caoré .. 52 40
5 Estio .. 38 40
6 Cacuri .. 58 40
7 Guanumbi .. 58 50
8 Pepito .. 58 50
9 Birigui .. 56 35
10 Saquarema .. 54 40
11 Leste .. 56 40

8º páreo — 1.800 metros — A's
17 horas — Cr\$ 30.000,00 — Betting.

1 Velho Rico .. 54 30
2 Fla Flu .. 54 40
3 Hivon .. 54 25
4 Porungo .. 59 50
5 Pury .. 56 50
6 Jacom .. 50 60
7 Diolan .. 52 50
8 Segundo .. 57 60
9 Ganges .. 54 50
10 Hyperbole .. 48 80

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas

1-1 Nacar .. 55 22
2 Andorra .. 55 30
3 Guaraná .. 55 60
4 Toropi .. 55 40
5 Junior .. 55 50
6 Islete .. 55 40
7 Fogo Belo .. 55 40

2º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,40 horas

1-1 Polin .. 56 25
2 Edunio .. 56 40
3 Serra D'água .. 54 50
4 Meliante .. 56 27
5 Harley .. 56 50
6 Omar .. 58 60
7 Jacarandá Assu .. 58 60

3º páreo — 2.000 metros — Cr\$ 36.000,00 — A's 14,10 horas

1 Canter .. 54 18
2 Lucifer .. 52 18
3 Maran .. 55 60
4 Pepito .. 50 80
5 Violaine .. 50 50
6 Guizo .. 56 50
7 Caxambu .. 54 30
8 Rio Verde .. 52 30

4º páreo — 2.400 metros — Cr\$ 250.000,00 — A's 14,10 horas — Grande Prêmio "16 de Julho"

1-1 Jabuti .. 52 17
2-2 Manguari .. 52 35
3-3 Nimrod .. 57 22
4 Egeu .. 54 22

5º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 39.000,00 — A's 15,15 horas

1 Mandar .. 56 35
2 Hurbi .. 56 50
3 Alveido .. 56 35
4 Alabornas .. 56 60
5 Intrepido .. 56 60
6 Lord Polar .. 56 50
7 Coma On .. 58 35
8 Patrão .. 52 80

6º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 15,50 horas — Betting.

1 Catil .. 56 40
2 Rataak .. 56 40
3 Madruga .. 54 50
4 Jonjoca .. 56 35
5 Saramita .. 54 80
6 Bombo .. 56 80
7 Jocker .. 56 50
8 Jalouse .. 54 30
9 Abunan .. 56 80
10 Brinquedo .. 56 60
11 Boirata .. 56 60
12 Land Breeze .. 54 60

7º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 24.000,00 — A's 16,25 horas — Betting.

1 Lumen .. 52 15
2 Quete .. 50 70

1 Maná .. 56 25
2 Aviator .. 56 80
3 Mirante .. 56 80
4 Bororé .. 56 40
5 Alcañia .. 54 60
6 Lamego (X) .. 54 60
7 Jaguarão .. 56 40
8 Poranga .. 54 50
9 Baturité .. 56 80
10 Jalisco .. 56 50
11 Miralza .. 54 70
12 Musa .. 54 70

(X) ex-Musa.

8º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 17 horas — Betting.

1-1 Cid .. 61 30
2-2 Carnavalesca .. 58 35
3 Nero .. 56 40
4 Palina .. 53 30
5 Don José .. 58 80
6 Potua .. 55 70

Colocados em frente ao SAPS

O Serviço de Transito, atendendo a insistentes apelos da direção do SAPS, acaba de colocar um sinal luminoso em frente ao Órgão Central da quela autarquia, situado na praça da Bandeira.

Esta providência, oportunamente sugerida por servidores do SAPS, foi desde aceita com entusiasmo pela atual direção desde serviço que, compreendendo o risco que representava para seus frequentadores a travessia diária da Praça da Bandeira — sem dúvida um dos pontos mais perigosos do Rio — entrou imediatamente em entendimentos com o Serviço de Transito para a consecução do objetivo visado.

Todavia esta alegou dificuldades de ordem financeira — que puderam afinal ser vencidas, estando, a partir de hoje, o sinal em pleno funcionamento, o que muito irá beneficiar não só os frequentadores do SAPS como a quantos transitam por aquele e importante logradouro público.



AMADO & TAVARES, LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 213
TELEFONE: 36-233 — RIO

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, no dia 4 de julho de 1949, ficou deliberado o seguinte:

a) — proibir de correr por tempo indeterminado o animal Cambri e chamar a atenção do tratador de Grão Pará, sobre a inocuidade do citado cavalo;

b) — de acordo com a proposta do "stater", suspender por uma (1) corrida o jóquei Jusilina Mesquita, por infração do § 1º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Cambri;

c) — proibir que seja dirigida por aprendiz a água Maradan;

d) — multar em Cr\$ 500,00, os jóqueis Anésio Barbosa e Jusilina Mesquita, o primeiro por infração do artigo 142 do Código (chicotar alçado) e o segundo por infração do artigo 156 (desvio de linha), montando os animais Cambri e Irish Star;

e) — suspender por duas (2) corridas os aprendizes Enas Cardozo e Camillo Moreno e os jóqueis Robinson de Freitas Filho e Olívio Macedo, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Polidor, Birigui, Mistico e Luvá;

f) — chamar a Secretaria de Tráfego, dia 5, às 15 horas, o jóquei Camillo Costa;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 25 e 23 de junho.

Em festas o Sindicato do Comércio Armazenador

Terá lugar amanhã, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, a Rua do Livramento 81, uma sessão solene, quando a diretoria dessa entidade trabalhista fará a instalação oficial da nova sede do Sindicato. Nesse ensejo, serão homenageados pelos trabalhadores do país do porto e do comércio armazenador, o comandante Waldemar Mont, o Ministro José Pereira Lima e o ex-titular da pasta do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo, que durante a sua gestão no Ministério do Trabalho, muito propugnou pelas reivindicações dos trabalhadores dessa categoria.

Jubileu de atividades turfistas

O Sr. Albano Gomes de Oliveira é atualmente o decano dos proprietários do nosso turf. Apareceu em 1899 associado à Coudelaria Ibérica, com uma jaqueta azul e branco e os animais nacionais Javary e Aquidauana. Só em 1903 adotou a jaqueta rosa que se fez representar por animais como Ovidor, Rockefeller, Braço, Calepino, para não citar outros. O Jockey Club Brasileiro deu ao seu nome o patrocínio da primeira prova do último domingo, justa homenagem a este jubileu de atividades turfistas. E por isso, o Sr. Albano Gomes de Oliveira terminada a prova, em companhia do vice-presidente Dr. Rubens Antunes Maciel e por intermédio deste, ofereceram prêmios ao jóquei Osvaldo Ulloa e ao tratador Valdemar Costa.

Vencedores do "Grande Prêmio 16 de Julho"

Essa prova depois da fusão das entidades Derby e Jockey Clube, teve como vencedores a partir de 1932, os animais seguintes:

1932 — XAVIER, montado por J. Sallier, 2.400 metros, em 150" 4/5. 2º lugar, Tritona e 3º, Conjurado.

1933 — MOSSORO, montado por J. Mesquita, 2.400 metros, em 153" 3/8. 2º lugar, Young e 3º, Calco.

1934 — BRUNORE, montado por P. Costa, 2.400 metros, em 153" 2º lugar, Lertinho e 3º, Zug.

1935 — BRAMADOR, A. Silva e SARGENTO, A. Rosa, empçados, 2.400 metros, em 148". 3º lugar, Tapajós.

1936 — STAR LIGHT, montado por J. Nascimento, 2.400 metros, em 150" 3/5. 2º lugar, Tacy e 3º, Kurt.

1937 — QUATI, montado por A. Molina, 2.400 metros, em 150" 1/5. 2º lugar, Manduca e 3º, Hockeridge.

1938 — Saphinha, montado por L. Leighton, 2.400 metros, em 156" 2/5. 2º lugar, Oran e 3º, Que Tal?

1939 — MISSISSIPE, montado por R. Freitas, 2.400 metros, em 149" 2/5. 2º lugar, Almir e 3º, Viola.

1940 — ALBATROZ, montado por D. Ferreira, 2.400 metros, em 150" 4/5. 2º lugar, Shanghai e 3º, Apolo.

1941 — POLUX, montado por V. de Andrade, 2.400 metros, em 154" 4/5. 2º lugar, Zappella e 3º, Riviera.

1942 — LATERO, montado por R. Freitas, 2.400 metros, em 155" 2/5. 2º lugar, Moltrone e 3º, Lunar.

1943 — CAVALGADE, montado por V. de Andrade, 2.400 metros, em 151" 4/5. 2º lugar, Rezongo e 3º, Volante.

1944 — MONTERREAL, montado por R. Freitas, 2.400 metros, em 149" 1/5. 2º lugar, Ever Ready e 3º, Corruca.

1945 — CANTARO, montado por P. Vaz, 2.400 metros, em 154" 3/5. 2º lugar, Fulgor e 3º, Hildaigo.

1946 — GOYO, montado por R. Freitas, 2.400 metros, em 149". 2º lugar, Zorro e 3º, Miron.

1947 — HELIACO, montado por O. Ulloa, 2.400 metros, em 156" 1/5. 2º lugar, Caxambu e 3º, Erebus.

1948 — BAMBINO, montado por F. Trigoen, 2.400 metros, em 148" 3/5. 2º lugar, Apuro e 3º, Don Pedrito.

Seguiu para os E.U.A. uma das vítimas de Gericinó

Acompanhado de sua esposa embarcou para os Estados Unidos, em avião da Panair, o capitão Otávio Carvalho Aragão uma das vítimas da explosão de Gericinó. O referido oficial, que sofreu amputação parcial da perna esquerda, vai terminar de ordem do nosso governo, o tratamento de que carece, num dos hospitais especializados, por le-americanos.

"Hamlet" na BBC

Acaba de ser anunciado que a B.N. vai irradiar uma apreciação crítica do filme "Hamlet" de Laurence Olivier, o qual vem suscitando tanta interesse no Brasil atualmente. O programa será transmitido, amanhã quinta-feira, 14 do corrente, das 20 às 20,15 horas do Rio.

As frequências serão: 15,700 kcs. 19,21 metros e 11,800 kcs. 25,39 metros.

Lider sindical de regresso ao Brasil

Regressou a esta Capital por via aérea, procedente de Ginebra onde participou da Conferência Internacional do Trabalho ali realizada, com representante dos Industriários brasileiros, o Sr. José Sanchez Durant, Diretor-Tesoureiro da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Industrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de São Paulo. Ao desembarque desse líder sindical compareceram grande número de pessoas, inclusive o Presidente e Diretores da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e dirigentes da Federação e Sindicatos de Indústria e Comércio desta Capital.

GREVE DE 24 HORAS EM B. AIRES

BUENOS AIRES, 12 (A.P.) — Centenas de estivadores abandonaram o trabalho durante vinte e quatro horas exigindo aumento de salários e maior número de dias de trabalho. Alega o Sindicato dos Estivadores que alguns dos seus associados estão trabalhando apenas seis ou sete dias por mês.

O sindicato exige salário mínimo de 30 pesos por dia e anuncia que o trabalho será paralizado periodicamente até que sejam satisfeitas suas exigências. Os empregadores alegam que as tarifas atuais não permitem aumentos de salários e que por enquanto não é possível conseguir maior número de dias de trabalho para os estivadores.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DE EDUCAÇÃO

Nota do Gabinete do líder da maioria sobre um comentário a respeito

Comunicamos ao gabinete do sr. Acúrcio Torres, presidente da Comissão Mista de Leis Complementares:

"Um verpetino desta capital, em sua edição de quinta-feira, reportando-se a declarações feitas pelo atual presidente da Comissão Mista, ao assumir a direção dos trabalhos desse órgão, quanto as atenções que dispensaria ao assumir a direção dos trabalhos desse órgão quanto as atenções que dispensaria ao projeto de Diretrizes e Bases de Educação, afirma que esse compromisso não foi ainda cumprido.

Cabe, entretanto, opor um reparo que faz necessário a margem de tal comentário, no sentido de esclarecer o que realmente se passa relativamente ao andamento daquele importante projeto. Esse esclarecimento, aliás é já do conhecimento de quantos — acompanhados de perto os trabalhos do órgão interparlamentar por o noticiário da imprensa relativa a reunião do dia 23 de junho último, oferece detalhes sobre a marcha da futura lei de Diretrizes e Bases da Educação, tornando públicos os entendimentos que o seu relator sr. deputado Gustavo Capanema, com inteiro conhecimento do presidente de Comissão Mista e do seu plenário, vem mantendo com o titular da pasta da Educação, sr. Clemente Mariani, no sentido de, ajustadas certas divergências, proporcionar mais rápido andamento para a referida matéria num regime de ampla colaboração do Executivo e Legislativo para a solução dos problemas nacionais".

Um esclarecimento do Ministro Astolfo Serra sobre a política maranhense

A propósito dos debates levados há dias no Senado, em torno da dissidência política no Maranhão, em que o senador Vitalino F. a presidente do P.S.T., declarou "ter sido um ex-padrão e traidor do seu partido", o intermédio das negociações entre o governador Adenir de Barros e os elementos maranhenses e também devido o envolvimento que essa declaração estava causando, os jornalistas procuraram ontem o Sr. Astolfo Serra, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho e ex-interventor federal naquele Estado, esclarecendo este que as referências em apreço não lhe dizem respeito, porque que é amigo pessoal do senador Vitalino Freire e se acha afastado inteiramente de qualquer atividade política.

E acrescentou: Sou juiz da Justiça do Trabalho, dedicado a atividades dessa função e ao ensino da Legislação Social. A política, propriamente dita, não me interessa.

Por outro lado, os círculos ligados ao senador Vitalino Freire, informam aos jornalistas que aquelas referências são feitas ao deputado estadual J. Barbosa.

GAZETA JURIDICA

A concordata do Banco Fluminense da Produção

Ulderico Pires dos Santos

Segundo lemos na imprensa, o Banco Fluminense da Produção, impetrou uma "Concordata Preventiva". Não sabemos se é de fato assim o fizera e se o fez, ignoramos também se o Juiz deferiu o pedido; segundo o noticiário, a concordata foi pedida sem autorização da Assembleia Geral dos acionistas. O art. 87 da Lei das Sociedades Anônimas, no entanto, diz ser este o sumo privativo da Assembleia. Portanto, o pedido já foi, de si, inépcia: não podia a Justiça concedê-la. Mas se o Juiz a concedeu, agiu duas vezes em desacordo com a lei, atropelando a debacé econômica, milhares de depositantes, que nada têm a ver com o desequilíbrio financeiro do concordatário. A nosso ver, o instituto falimentar brasileiro regula apenas as obrigações derivadas do exercício do comércio, entre COMERCIANTES. A falência é "fenômeno privativo do comércio". A concordata, como é sabido, é o estado pré-judicial do devedor; é o prenúncio da falência; uma coisa está ligada à outra e só se pode conceber a concordata dentro do regime falimentar. Destarte, parece-nos que também a concordata só pode ser admitida quando pelo menos o devedor seja comerciante. Os institutos de Crédito são regulados por lei especial e estão subordinados ao Ministério da Fazenda, através da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Veja-se que o § 1º do art. 156 da Lei de Falências, que trata da Concordata diz: "o devedor, no seu pedido, deve oferecer aos credores, etc." Ora, no caso dos estabelecimentos bancários, não se trata de meras relações entre devedores e credores.

Há também, o interesse dos DEPOSITANTES a ser resguardado pelo poder público. Não atinge a concordata de um banco apenas as interesses dos agentes de direito privado, que são as partes comerciantes. Entre o credor e o depositan-

te há uma característica diferencial que transpõe os limites das normas que disciplinam as relações entre meros credores e devedores. Se é certo que seja possível aos bancos em relação aos "credores" cogitarem os meios de resgatar as suas obrigações por meio de uma espécie de moratória, não é menos exato que seria um ABSURDO fazer o mesmo com os DEPOSITANTES, que não têm a transação COMERCIAL, mas com eles.

E' sabido que se existe a fiscalização bancária, a esta compete o dever de tudo fazer para evitar a catástrofe econômica dos estabelecimentos de crédito; se ela assim o não fizer, terá agido com culpa; e se assim acontecer, a União cumpre a obrigação de ressarcir os depositantes de quaisquer prejuízos, como responsável que é pelos atos de sua preposta. Não há, portanto, como falar-se em concordata de bancos, porque os depositantes ao recolherem as suas economias aos cofres dos estabelecimentos de créditos, não o fazem sujeitando-se a qualquer risco do comércio; fazem-no apenas confiados na garantia que lhes oferece o Governo, através da fiscalização bancária. A menos que ela seja, como tudo no Brasil, ultra ineficiente.

Não fosse a rigidez dessa fiscalização, não haveria melhor indústria do que abrir bancos, recolher as economias da coletividade e depois pedir concordatas.

Há, não resta dúvida, um capítulo da lei, que regula os crimes falimentares. Mas este só comina pena para os falidos e não para os industriais das concordatas; mas, ainda, que houvesse pena estabelecida para os concordatários, a PROPOSIÇÃO das venturas que uma concordata de banco oferece se sobrepõe à dimensão das penas. De qualquer forma, para quem pretende "aplicar o golpe", a concordata de um banco ainda que os responsáveis estivessem sujeitos ao processo, não deixaria de ser negócio, porque o lucro redimido o vencimento, o descredito comercial seria largamente compensado com o resultado que proporcionar a retenção indevida do capital alheio. A concordata de um estabelecimento bancário é a essência da imoralidade; é um verdadeiro grilo jurídico; um expediente torpe para forçar os depositantes a transformarem as suas contas correntes em empréstimos, em prazos fixos. Seria um meio desonesto de evitar a uma falência, porque a sua admissibilidade importaria na abertura da falência de todos os comerciantes que ali tivessem depositos. Não se evita um mal, produzindo-se um outro de consequências muito maiores.

Eis porque chamamos que o caso do Banco Fluminense da Produção deveria ser olhado com mais rigidez pela Justiça. A nós parece que o caso não seja de concordata.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias para venda e arrematação do imóvel penhorado na ação executiva proposta pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro contra Francisca Assis, na forma abaixo:

O Doutor Heraclito Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de vinte (20) dias, que no próximo dia 13 de julho vindouro, às 14 horas, no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, no local do costume, o porteiro dos auditórios levará a primeira praça de venda e arrematação a quem quiser e maior lance oferecer acima de Cr\$ 120.000.00. A avaliação, o imóvel penhorado na ação executiva que o Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. promove contra Francisca Assis, imóvel esse que é o seguinte: Lando de avaliação. — Executivo. — Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. Francisca Assis. — Nona Vara Cível. — Prédio terreno sito à rua Marquês de Sabará número 26, freguesia da Gavea. Está edificado em terreno ígreme, morro acima, afastado do alinhamento da rua e em nível superior a esta. É feito bungalow tendo na fachada uma janela e pequeno alpendre forrado e ladrilho para o qual se abre uma porta. Construção

de pedra, cal e tijolos, portas de madeira e coberto de telhas nacionais. Mede cinco metros de largura por quatro metros e oitenta de comprimento. Está em mau estado de conservação. Divide-se em três cômodos forrados e assombrados e dependências ladrilhadas. Edificado em terreno morro acima que mede de largura na frente (9ms 00) nove metros; largura da linha de fundos (10ms 00) dez metros e de extensão pelo lado direito (20ms 00) vinte metros e pelo lado esquerdo (24ms 50) vinte e quatro metros e cinquenta centímetros, é fechado na frente por muro e portão de madeira, tendo escada de acesso para ingresso e no restante do perímetro em aberto. Confronta à direita com o antigo lote número 55 e à esquerda com o lote número 51 da antiga Vila Mirandã, ambos pertencentes à Rocha Miranda, Filhos & Cia. Ltda. ou sucessores. Avaliamos o prédio e seu terreno em Cr\$ 120.000.00 (cento e vinte mil quilos). — Rio de Janeiro, 6 de Junho de 1949. Ernesto Babo Filho e Delio de Souza Maia. — E quem o dito imóvel quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o porteiro dos auditórios o levará a primeira praça de venda e arrematação. A quem quiser e maior lance oferecer acima de Cr\$ 120.000.00. A avaliação, a vista ou fiança idonea por 15 dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de junho de mil e novecentos e quarenta e nove. Eu, Antonio Alves de Moura, escrevente-juramentado do cartório, li e eu, (a) Eurico R. Mpsot, escrevi o subscrito. (a) Heraclito Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Cível, assinou. — Antonio Alves de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de Notificação com o prazo de 20 dias para ciência de que foi decretado o despejo de Nair Duarte Soriano, no forma abaixo:

O Doutor Joaquim de Souza Neto, Juiz Substituto em exercício na Quarta Vara Cível, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de vinte dias, que o advogado Dr. Carlos de Moraes Viana, bastante procurador do Ampli-

Vai representar o Estado do Rio na II Conferência Econômica

O Governador Macedo Soares e Silva assinou um ato, designando o diretor substituto do Departamento Estadual de Estatística, Ademar Alegria, para a qualidade de representante do Estado do Rio de Janeiro, participar dos trabalhos da II Conferência Econômica, a realizar-se na cidade de Araxá, no Estado de Minas Gerais, na última semana do mês em curso.

quilo Colaço Veras, nos autos de ação de despejo que move contra Nair Duarte Soriano, foi requerida a notificação da ré para desocupar o prédio em que reside, a Praia do Flamengo 122, apartamento 207, no prazo de 30 dias, em cumprimento ao Venerando Acórdão da Oitava Câmara Cível e como a ré não tinha sido encontrada por se achar em lugar incerto e não sabido conforme certidão do oficial encarregado de sua notificação, se passou o presente edital com o prazo de 20 dias, findos os quais fica a ré notificada para ciência de que lhe foi marcado o prazo de 30 dias para desocupar o referido apartamento acima, pena de não o fazendo ser despejada judicialmente e a sua custa, ciente de que este Juízo tem sua sede a rua D. Manoel 29 5º andar. E para que chegue ao seu conhecimento, eu de quem interessar possa, o Dr. Juiz mandou expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. — Rio de Janeiro, 12 de julho de 1949. — Eu, José Chaves escrevente juramentado do cartório e eu, Manuel Antônio Gonçalves escrevi o subscrito. Joaquim de Souza Neto.

RÁDIOS

Rádio-vítrôlas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-9664

Vai assumir o lugar de Embaixador do Paraguai em Caracas

Tendo vindo ao Rio de Janeiro, a fim de apresentar despedidas ao governo e as autoridades do país, seguiu, domingo, para Assunção, pelo avião da Panair do Brasil, o Dr. José Dahlquist, que acaba de deixar o posto de embaixador do Paraguai outro mês, posto onde foi substituído pelo sr. Liberato Rodriguez.

O sr. José Dahlquist, que já desempenhou idênticas funções no Uruguai e no Chile, viajara de Assunção para Caracas, via Buenos Aires e Costa do Pacífico, para assumir o cargo de embaixador na Venezuela.

Novo Secretário particular do Governador fluminense

O governador fluminense nomeou o Sr. Paulo Monteiro Mendes para exercer as funções de secretário particular do chefe do executivo estadual.

PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONACIA - R. 12 de MARÇO, 17 - RIO

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos - CASA MACEDO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 83
- Tel. 43-3441.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 106 - Rio

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RADIO GUANABARA
PRC-8
Av. Treze de Maio n.º 23-25º andar - Rio de Janeiro

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98 - das 11 às 18

Escute HOJE, NA "GuaPRA 9"
Em cada volta do ponteiro, notícias do mundo inteiro!
— DE HORA EM HORA, OS FATOS E OS ACIDENTES VERIFICADOS EM TODAS AS PARTES, SÃO REGISTRADOS AO MICROFONE DA PRAÇA NUMA OFERTA EXCLUSIVA DOS
Chapéu SARKIS
O chapéu p'ra quem tem cabeça!



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSEGEIROS

Itatingua	Itabará	Aragano
Saída Domingo, 17 do corrente	Saída quinta-feira, 14 do corrente	Saída dia 14 do corrente, para:
As 9 horas, para:	Recife, às 5 horas, para:	BAHIA — MACÉDIO — RECIFE
VITÓRIA — BAHIA — MACÉDIO	VITÓRIA — BAHIA — MACÉDIO	— CABEDELO — NATAP —
RECIFE	RECIFE	FORTALEZA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de portos até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarões frigoríficos
Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná-Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, via Paranaguá e Antonia.
Aceita-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela Estrada, ou sejam:
No Estado da Bahia: Jorruana — Ilhéus — Mata e Argolo.
No Estado de Minas: Almirante — Presidente Buarque, Maringá — Chaparrada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bicas Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — São João — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Leopoldina — Schopp — Alfredo Graça — Aracaju.
INFORMAÇÕES COM

ARY DE SA

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º — TELEFONES: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA, N.º 38 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI — ARMAZÉM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 6761

TELEFONES:
23-3268 e 23-1297

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tel. 43-3072 e 43-3074 — 4.º ANDAR
ARMAZÉM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZÉM EM MARUI — Tel. 6761

Leilões Públicos no Distrito Federal

TINTAS 77

Seção de Direito Social

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENCIADOR GUIMARÃES — Rua Visconde Inhauma, 194, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná, Tel.: 4-7106 e 23-4563.
ALBUQUERQUE (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro, nº 84, 2º andar, sala 26 — Telefone 42-3195.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, nº 43, Tel. 42-1780.
CARNEIRO — FRANCISCO PERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306, Tel. 42-3983.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 25, Telefone 43-6272.
EURICO LINS DE ALBUQUERQUE — Rua Senador Dantas, 77, Tel. 42-5521.
EUCYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 13 — 1º andar — Sala 2 — Tel. 22-1499.
FRANCISCO OLAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10, 1º andar, Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 28, Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tel.: 22-0041 e 42-6233.
MAIOEL THEOPHILU MARCAL — Av. Marechal Floriano, 146 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6636.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
NICOLAU LINDEN DE CASTRO JÚNIOR — Rua Misericórdia nº 8, Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4221 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 22-5493.
RAPHAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.
SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 6. Telefone 22-4914.

GRANDE LEILÃO DE Automóveis AO CORRER DO MARTELO

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas, à Av. Atlântica, 638 — Fone: 42-3997

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

GRANDE LEILÃO DE AMANHÃ AMANHÃ

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu Departamento Automobilístico do Méier

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

Às 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo de

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 42-3997

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1949

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

(EM FRENTE AO JARDIM DO MEIER)

A moção da Universidade do Brasil apoiada pelo Conselho Técnico do Instituto de Óleos

O Conselho Universitário, órgão de jurisdição superior da Universidade do Brasil, em votação unânime aprovou uma Moção na qual apelava para o sr. Ministro da Agricultura, Professor Daniel de Carvalho, no sentido de ser evitada a transferência do Instituto de Óleos do Ministério da Agricultura para o km. 47 da Estrada Rio-São Paulo, pelos inconvenientes que essa transferência traria a maior formação de técnicos especializados, através dos cursos desse Instituto, que com ela mantem um acordo para maior formação de especialistas nacionais.

O Conselho Técnico desse Instituto tomando conhecimento dessa Moção resolveu, unanimemente, fazê-la constar na Ata das suas reuniões a manifestar-se sobre a mesma nos termos que se encontram publicados no Diário Oficial de 8 do corrente abaixo transcritos:

"O Conselho Técnico do Instituto de Óleos, em sua reunião de 13 de junho último, ao ter conhecimento da oportuna e esclarecida moção da Universidade do Brasil ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura por unanimidade aprovada pelo seu Conselho Universitário, órgão de sua jurisdição superior, resolveu dirigir-se ao Egrégio Conselho Universitário da mesma Universidade para externar-lhe a magnífica e segura confiança que lhe causou a moção referida cujos termos sábios e patrióticos concretizam uma política universitária nova entre nós, mas de característica altamente construtiva, pela objetividade e conhecimento que encerra dos problemas reais de formação de técnicos especializados e de investigadores indispensáveis ao progresso da pesquisa e de técnica nacionais.

Sábria realmente é a conduta universitária que, fugindo a rotina, mostra instruir além

Espectáculo de bailados em homenagem à França

A Secretaria de Educação da Prefeitura, de acordo com as instruções do Prefeito municipal, prestará significativa homenagem à França, pelo transcurso de sua data nacional no dia 14, quinta-feira próxima, fazendo realizar no Teatro João Caetano, às 17 horas, um espetáculo de bailados clássicos sob a orientação dos celebrados Pierre Michel-Lowsky e Vera Grubinska. A entrada será franca.

Homenagem às praças do NE "Almirante Saldanha"

O capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rangel, comandante do navio escola "Almirante Saldanha", homenageou, ontem, as famílias dos suboficiais, sargentos marinheiros e baiferos que fizeram recente o último cruzeiro a bordo daquele veleiro, realizando a bordo uma festa dançante.

elementos o espírito, de conhecimentos já feitos e acabados por ouzém, mas desenvolvê-los as aptidões, de modo a torná-la capaz de alcançar e realizar por si mesmo aquilo que constitui objeto de ensino. O processo de ensino deve ser tal que o discípulo, apenas guiado e estimulado pelo mestre, alcance por si mesmo o conhecimento ou se aproprie do conhecimento, que lhe for ministrado, e o incorpore ao seu patrimônio mental. O ensino adquirido de outro modo, é fugaz ou inoperante.

Realizar tais objetivos é a finalidade do acordo firmado entre a Universidade do Brasil e o Instituto de Óleos, com a homologação do Conselho Universitário e do Exmo. Sr. Ministro da Agricultura, registrada no Tribunal de Contas e agora tão oportuna e devidamente apreciada na moção da Universidade do Brasil ao Exmo. Sr. Ministro da Agricultura.

Esmaltes — Óleos — Vernizes
 Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
 Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS
 Rua Buenos Aires, 77
 Fones 23-3132 e 23-3890

Eleições em zona de litígio entre o Espírito Santo e Minas

(Conclusão da pág. 1)

Como o processo de questão de limites ainda se encontra no Supremo Tribunal Federal dependendo de decisão, as autoridades municipais consideram que a realização das eleições nos municípios em questão constitui uma violação dos seus direitos.

Sobre o assunto, entretanto vai se pronunciar o Dr. Luiz Gallotti Procurador Geral da República.

Ocupado...

(Conclusão da pág. 1)

2.380 soldados e marinheiros para as docas, onde alguns deles já estavam servindo desde quinta-feira passada. Esses destacamentos começaram a descer para o rio e outros produtos alimentícios de 17 navios. Outros começaram a carregar cerca de mil toneladas de equipamento militar, inclusive 200 caminhões e tanques, destinados a Hong Kong. A Grã-Bretanha está reforçando Hong-Kong por causa do avanço chinês na China.

O Rei Jorge proclamou o estado de emergência, a pedido do Governo, devendo essa medida vigorar por uma semana, embora o Parlamento dilata-la por um mês. Amanhã os Comuns consideram a situação, e os Lords na quinta-feira.

ALTAMENTE PROVEITOSO PARA A...

(Conclusão da pág. 1)

do 1.º Congresso Panamericano de Engenharia, a instalar-se solenemente quinta-feira, 15, no Teatro Municipal. Estarão representados todos os países do continente, sendo que as delegações virão no novo trem de luxo da Central do Brasil, posto à disposição dos promotores do convênio pelo General Dirival de Brito, Diretor da Estrada.

Em declaração à imprensa, o engenheiro Assis Figueiredo, um dos membros da Comissão Organizadora do convênio, teve oportunidade de lembrar que cerca de 500 congressistas estarão reunidos em Quito, na Colômbia, onde se realizará, a partir do dia 16, as sessões plenárias do Congresso. Depois de aludir ao Decreto do Presidente da República designando a representação brasileira, que, chefiada pelo Ministro Clemente Mariani, compreenderá os engenheiros chefes dos principais departamentos públicos federais, diz o Dr. Assis Figueiredo que, ainda por determinação do governo, foram dispensados do ponto todos os servidores públicos inscritos no Congresso.

O APEÇO DO GOVERNO
 Recordo o engenheiro Assis Figueiredo que essas providências, como outras já divulgadas, demonstram o apeço que o governo vem dando à realização do 1.º Congresso Panamericano de Engenharia.

E diz:
 — Em relação ao convênio, podemos acrescentar que o número de téses apresentadas e os assuntos nelas apresentados são, todos de interesse atual e não criar um clima de debate vito e altamente proveitoso para a engenharia continental.

FILMAGEM DOS TRABALHOS
 — Muitos trabalhos serão expostos com auxílio de filmagens, sendo que uma grande comissão de senhores de engenheiros patrióticos e esportistas de nossa sociedade se têm reunido e deliberado providências para estender às senhoras visitantes, e também da tradicional hospitalidade brasileira.

O telefone retém. Era o Dr. Saturnino de Brito, presidente da Comissão Organizadora do Congresso, que desistia falar ao engenheiro Assis Figueiredo. E o nosso entrevistado recomendou pouco depois o fim da palestra.

— Não terminarei sem lhe dizer que, a exemplo da última conferência de Rotary Internacional, no Rio, será instalada, no edifício do Minis-

EXPLICAÇÃO DA LEI DO REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

A revista "Trabalho e Seguro Social" acaba de dedicar o seu último número à explicação e à interpretação da Lei do Repouso Semanal Remunerado (lei n. 605 de 5 de janeiro de 1949), publicando tudo quanto existe sobre a elaboração do diploma em apreço.

No volume em questão constam não só artigos doutrinários e explicativos, comentários, pareceres, sugestões, como também os projetos iniciais e todo um vasto material colhido no Congresso Nacional, referente à elaboração da lei.

O presente número de "Trabalho e Seguro Social", cuja redação fica nesta cidade, à rua São José n. 85, 2º andar, 6 de grande utilidade para os juizes do trabalho, advogados, contadores, sindicatos, empresas, funcionários do Ministério do Trabalho, enfim para todos que lidam no setor da legislação trabalhista.

É o seguinte o sumário do número:

"Aspectos Jurídicos e Econômicos da Lei do Repouso Semanal Remunerado" — M. Cavalcanti de Carvalho; do Repouso Semanal Remunerado (comentários à lei n. 605 de 5 de janeiro de 1949) — Mozart Vilas Kusumana; O Preceito do Artigo 157, VI, da Constituição Federal e sua regulamentação — João Pio de Almeida; O Projeto de Lei do Repouso Semanal Remunerado e o Pronunciamento do Instituto Social de São Paulo; a Colaboração do Ministério do Trabalho; exposição de motivos n. 499 de 28 de maio de 1947 e Projeto n. 2-47; a Cooperação do Instituto Brasileiro de Direito do Trabalho; o Ponto de Vista da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria; Elemento Histórico; a Lei do Repouso Semanal Remunerado e a sua elaboração pelo Parlamento Nacional; projetos substitutivos, pareceres, emendas, votos e discussões em Plenário; o projeto no Senado Federal; pareceres das Comissões. Jurisprudência sobre o Repouso Semanal Remunerado. Quadro analítico da Lei n. 605 e Lei n. 662 de 6 de abril de 1949 (feriados nacionais).

JURISPRUDÊNCIA

SUSPENSÃO E RECURSO

Se a decisão lucidir sobre saldos referentes à suspensão disciplinar, a interposição do recurso há de ficar adstrita ao valor de pedido.

Decisão do Tribunal Superior do Trabalho, de 15 de fevereiro de 1949 — "Diário da Justiça" de 6-6-49, pág. 1430-31.

AMEAÇA DE DEPENDIDA

A ameaça, que não cria, desde logo, ambiente de incompatibilidade para a continuação de relações de emprego, não pode ser invocada, posteriormente, como falta grave de autorizar a despedida do empregado estável, de bons antecedentes.

Decisão do Tribunal Superior do Trabalho, de 21 de fevereiro de 1949 — "Diário da Justiça" de 6-6-49, pág. 1433.

CUSTAS, DOENÇA DO ADVOGADO E DESERÇÃO

O pagamento de custas e o depósito prévio da importância da condenação são atos que independem da presença do advogado. A doença deste, justificada após a condenação, não constitui obstáculo para o cumprimento daquelas exigências legais.

Decisão do Tribunal Superior do Trabalho, de 7 de fevereiro de 1949 — "Diário da Justiça" de 7-6-49, pág. 1443.

AVISO PRÉVIO E VALOR DO SALÁRIO

O "quantum" do salário correspondente ao aviso prévio não pode ser superior ao percebido pelo empregado, quando no exercício de suas funções.

Decisão do Tribunal Superior do Trabalho, de 3 de janeiro de 1949 — "Diário da Justiça" de 8-6-49, pág. 1455-56.

EXTENSÃO DAS SENTENÇAS COLETIVAS E CAPACIDADE PROCESSUAL DAS FEDERAÇÕES

Dentro do sistema processual trabalhista é permitida a extensão das sentenças normativas, alcançando aquelas que não foram partes no dissídio coletivo.

A extensão do efeito normativo decorre da autoridade do poder do Estado, que se manifesta através da justiça do Trabalho, a quem compete fixar e alargar seus limites. Uma decisão uniforme para todos os trabalhadores federais do Estado de São Paulo impedirá uma situação dispar entre operários e entre patrões de municípios vizinhos.

Competência das Federações para solicitar extensão de decisões proferidas em dissídios coletivos. Decisão do Tribunal Superior do Trabalho, de 10 de maio de 1949 — "Diário da Justiça" de 9-6-49, pág. 1462 a 1464.

ABANDONO DO EMPREGO DOENÇA EM PESSOA DE FAMÍLIA DO TRABALHADOR CARACTERIZAÇÃO

No elemento material do abandono de emprego fica implícito o seu elemento psicológico.

A molestia de pessoa da família do trabalhador não é motivo para que falte ele ao serviço durante meses.

O abandono de emprego, pela sua própria natureza autoriza a rescisão do Contrato de trabalho, sem ônus para o empregador.

Recurso extraordinário de que se não conhece por versar sobre matéria exclusivamente de fato.

Decisão do Tribunal Superior do Trabalho, de 21 de fevereiro de 1949 — "Diário da Justiça" de 11-6-49, pág. 1475-76.

SOCIO-COTISTA E RELAÇÃO DE EMPREGO

O fato de passar um empregado a integrar a sociedade, sua empregadora como socio-cotista, não caracteriza, necessariamente, o fim da relação de emprego, por si, a perda, por aquele, da qualidade de empregado.

Decisão da Sexta Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, em 11 de março de 1949. — "Diário da Justiça" de 7-6-49, pág. 1480.

AUXÍLIO PECUNIÁRIO E PROCESSAMENTO "EX-OFFICIO"

Cumpra a instituição de previdência processar "ex-officio" a concessão do auxílio-pecuniário, "ex-officio" do disposto no artigo 7º da Portaria DNTC 775-A, de 15 de maio de 1946.

Decisão do Conselho Superior de Previdência Social, em 15 de março de 1949 — "Diário da Justiça" de 9-6-49, pág. 1465-66.

Leilões

DIA 13 DE JULHO

JULIO — Magnífico terreno 75x85, à Rua Silveira, junto ao nº 31 — Casapara, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 14 DE JULHO

JULIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Amaro Cavalcanti, 169 (em frente ao Jardim do Méier).

DIA 15 DE JULHO

JULIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Amaro Cavalcanti, 169 (em frente ao Jardim do Méier).

DIA 18 DE JULHO

JULIO — 2 casas novas e vastas, à Rua Maria Rodrigues, 212 (próximo da Estrada do Eucalipto da Pedra) — Orlaria às 17 horas, no local.

DIA 20 DE JULHO

JULIO — Pequena casa financiada, à Rua Arimbó, 212 (junto a fábrica), lote 13-A, Quadra 55-A — Bangu, às 17 horas, no local.

DIA 21 DE JULHO

JULIO — Ram prédio, à Rua Santa Tereza, 163 — Méier, às 17 horas, no local.

A Universidade de Salamanca impugna uma decisão da O. N. U.

MADRID — (Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS) — A Universidade de Salamanca impugna o procedimento empregado pela O. N. U. no caso espanhol debatido durante a última assembleia geral em Lake Success, a respeito de professores da Faculdade de Direito da Universidade de Salamanca fundada no século XV, aprovou por unanimidade um documento no que se qualifica de agravo ao Direito e à Justiça a aplicação do Quorum de Votos para a eleição para a questão espanhola. O documento denuncia a infração do artigo XXIX da Carta que obriga a conceder anuidade ao Estado objeto de controversa mesmo quando não seja membro da O. N. U., assim como as disposições do Artigo XVIII e as regras 76 e 77 das complementárias do protocolo, aprovadas pela própria Organização em 17 de novembro de 1947 que estabelece não ser necessária mais que a simples maioria de votos, e não os dois terços, tal vez que o assunto debatido não afeta a paz e segurança do mundo nem a soberania dos Estados, se não que a lhes devolver a liberdade para nomear Embaixador em Madrid, devolvesse precisamente. O documento termina afirmando que a votação da O. N. U. constitui, portanto, uma grande vitória moral e jurídica da Espanha.

DESTRUÍDO UM "CONSTELLATION" DA KLM

(Conclusão da página 1)

Os jornalistas que visitou a Indonésia a convite do governo holandês, não estavam a bordo do avião destruído.

As outras vítimas incluem dois britânicos. Os outros passageiros eram holandeses.

A tripulação do avião era de 10 homens.

HAIA, 12 (A. P.) — A informação oficial da "KLM" sobre o desastre ocorrido com um de seus "Constellations", parte de Bombaim, está em parte:

— "O avião estava se aproximando de Bombaim, às 10 horas da manhã, hora local, ontem, segunda-feira, quando foi colido por fortes monções, que o obrigaram a ficar sobrevoando em círculos sobre o aeroporto, e suas rotações. Nesse momento, o avião foi de encontro a uma colina, ficando imediatamente destruído."

O aparelho da "KLM" era operado hoje no Calcutá e Amsterdã.

Os altos funcionários da "KLM" se recusaram a comentar os fatos de sabotagem, mas insistem em que o desastre foi causado pelas condições atmosféricas.

BOMBAIM, 12 (A. P.) — Treze correspondentes norte-americanos e 32 outras pessoas morreram no acidente de um Constellation da KLM, quando tentava atravessar fortes chuvas e monções em direção ao aeroporto de Bombaim. Os jornalistas norte-americanos regressavam aos Estados Unidos, depois de uma visita à Indonésia patrocinada pelo governo holandês. Entre os correspondentes mortos se incluem Charles Gracie, redator de política externa do "Christian Science Monitor" e dois jornalistas distinguidos com o Prêmio Pulitzer — M. H. R. Kluickerbocker e S. Burton.

Outro norte-americano morto foi Lynn Mahan, representante de uma "companhia de public relation" de Nova York. Perceberam no sinistro onze tripulantes holandeses. Incluído o gerente-geral de operações da KLM em Kuraçá, no Guayana, dezesseis outros holandeses, dois chineses e um inglês. Trinta e três corpos já tinham sido recolhidos no aeroporto, aproximadamente 14 horas depois do desastre.

Foram os seguintes os jornalistas norte-americanos mortos, de acordo com o consulado dos Estados Unidos em Bombaim e o escritório da KLM em Haia: Nat Barrows do "Chicago Daily News"; James Ryan, do "Texas Post", de Houston; Fred Colvig, do "Denver Post"; Miss Elsie Dick, da "Mutual Broadcasting System"; Tom Falco, da revista "Business Week"; Charles Gracie, comentarista internacional do "Christian Science Monitor" de Boston; S. Burton Naath, da Newspaper Enterprise Association; Bertram Dyer Hulien, do "New York Times"; H. R. Kluickerbocker, da estação de rádio W. O. R. de Nova York; Vincent Mahoney, do "San Francisco Chronicle"; George Moorad, da estação de rádio K. G. W. de Portland, Oregon; William Newton, da "Scraps Noward Newspaper Alliance"; John Werkley, da "Time-Magazine". Outro norte-americano morto foi Lynn Mahan, de Nova York, representante da Theodore Swanson and Company, agência de publicidade de Nova York.

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Os jornalistas que encontraram a morte, ontem, no avião da "KLM" que caiu perto de Bombaim, eram conhecidos de milhares de leitores, como se pode concluir do exame de suas biografias profissionais.

Figuras entre eles se destacam:

— H. R. K. Kluickerbocker — 51 anos de idade — Correspondente estrangeiro e conferencista e mais recentemente comentarista de rádio. Ganhou o Prêmio Pulitzer de 1939 por sua série de artigos sobre "A América Continental Vermelha".

Correspondente do "International News Service" e do "Philadelphia Public Ledger", da "Chicago Sun".

— S. Burton Naath — 50 anos — Vencedor do Prêmio Pulitzer em 1939, como autor da melhor reportagem sobre assuntos internos dos Estados Unidos. Como membro do corpo de redatores do "World-Telegram", de Nova York, Naath publicou uma série de reportagens que obrigaram a renúncia, processo e prisão do ex-Julius Martin Madden, da Corte Federal de Apelações do Circuito. Anteriormente, Naath havia trabalhado na "Associated Press". Desde 1942 pertenceu ao

corpo de redatores da "Newspaper Enterprise Association".

— John Werkley — 36 anos — Pertencia desde o ano passado ao "magazine" "Time", depois de ter sido o representante do "Herald-Tribune" de Nova York no Departamento de Estado em Washington.

Anteriormente havia trabalhado no "Evening News", de Paterson, New Jersey; — na "Associated Press"; — e no "Oklahoma", jornal diário da cidade de Oklahoma.

Bertram Dyer Hulien — 60 anos — Membro do corpo de correspondentes do "New York Times" em Washington. Anteriormente pertenceu ao "Republican", de Springfield, Massachusetts, e à "Associated Press".

— Nat Barrows — 49 anos — Correspondente estrangeiro do "Chicago Daily News", desde 1911, servindo na Europa durante a guerra e cobrindo grande parte da América do Sul. Antes de entrar para esse jornal, pertenceu ao "Boston Globe".

— Charles Gracie — 48 anos — Pertencia ao "Christian Science Monitor" desde 1927, passando a redator de assuntos estrangeiros do mesmo jornal em 1937. Serviu no mesmo jornal como redator principal em Berlim, por ocasião da subida do Nazismo ao poder na Alemanha.

— Thomas Falco — 39 anos — Pertencia ao corpo de redatores de Washington da "McGraw Hill Publishing Co.", editora do "magazine" "Business Week".

— Lynn Mahan — 40 anos — Vice-presidente da firma de publicidade "Theodore Swanson & Co.", de Nova York, que tem a sua carga de publicidade do governo da Holanda. Mahan era o acompanhante dos demais convidados como representante da firma.

— George Moorad — 41 anos — Comentarista de rádio da estação KGW, de Portland, Estado de Oregon. Durante muito tempo foi correspondente das revistas "Time" e "Life" no Extremo Oriente, e como redator do "China Press" e do "Shanghai Times".

— Vincent Mahoney — 47 anos — Há quatro anos era redator cultural do "San Francisco Chronicle". Anteriormente trabalhava na "Associated Press", no "New York News", na "United Press", no "Los Angeles News", e na revista "Time".

— James Ryan — 31 anos — Reporter do "Houston Post". Começou sua carreira jornalística no "Atlanta Georgian", passando depois para o "International News Service" e o "Post", de Beaumont, Texas.

— Fred Colvig — 30 anos — Redator da página editorial do "Denver Post". Anteriormente trabalhava para a "United Press" e para o "Oregonian", de Portland.

— S. Burton Naath — 50 anos — Redator da página editorial do "Denver Post". Anteriormente trabalhava para a "United Press" e para o "Oregonian", de Portland.

— H. R. K. Kluickerbocker — 51 anos — Redator da página editorial do "Denver Post". Anteriormente trabalhava para a "United Press" e para o "Oregonian", de Portland.

— W. O. R. de Nova York; Vincent Mahoney, do "San Francisco Chronicle"; George Moorad, da estação de rádio K. G. W. de Portland, Oregon; William Newton, da "Scraps Noward Newspaper Alliance"; John Werkley, da "Time-Magazine".

Outro norte-americano morto foi Lynn Mahan, de Nova York, representante da Theodore Swanson and Company, agência de publicidade de Nova York.

NOVA YORK, 12 (A. P.) — A delegação da República da Indonésia declarou que "é um absurdo no qual não se pode nem pensar a possibilidade de que alguém associado ou identificado com a República da Indonésia tenha saboteado o avião da K. L. M. que hoje caiu em Bombaim, conduzindo jornalistas norte-americanos, os quais tinham visitado a Indonésia a convite do governo da Holanda".

Uma vitória do Infantil Internacional E. C.

O quadro do Infantil Internacional E. C. Clube, calculado domingo último o time do Columbia A. C., sagrando-se vencedor após uma magnífica luta pela contagem de 1 x 0.

O quadro vencedor estava assim constituído:

Cabo Verde; Betinho e Silveira; Luiz Carlos, Balvo e Cocada; Melado; Rosal, Coalhada, Carço e Nenoca.

O único gol da partida foi assinalado por Coalhada.

Sábado próximo o quadro do Infantil Internacional enfrentará o quadrado do São Luiz Gonzaga, no campo do Alto da Boa Vista.

O novo Secretário da Presidência do Tribunal Federal de Recursos

O Ministro Presidente Armando Prado designou o chefe de Seção Bel. Francisco Soares de Moura para exercer as funções de Secretário da Presidência do Tribunal Federal de Recursos.

Exercícios na Ilha

Continuam em exercícios na Ilha Grande os contra torpedeiros pertencentes à 2ª flotilha, sob o comando do capitão de mar e guerra Silvino José Pitange de Almeida.

ESPORTES

Onde eles tudo resolvem Esportes na Light

Brilhantes vitórias do Tesouraria e do Ferro Carril no T. do FLAC — O Telefonica A. C. homenageará o Clube de Tênis Independência no dia 16 com uma reunião dansante — Outras notas

Mas uma interessante rodada futebolística, realizou-se sábado último a tarde, no gramado da Adeca, em prosseguimento do Torneio Interno do Fôça e Luz A. C. Clube, entre os quadros Tesouraria que venceu o Estúdios da Planta pelo score de 3 a 2 e o Ferro Carril, que vem de conquistar mais uma vitória de 6 a 0, sobre o Independência.

O Clube de Tênis Independência, será homenageado pela diretoria do Telefonica A. C. Clube, no dia 16 do corrente, sábado próximo, com uma animadíssima reunião dansante, que será efetuada no amplo salão do Ginásio das Cias. Associadas.

O desportista lightiano, Jorge de Azevedo, sub-chefe do Departamento Comercial da Cia. do Gás do Rio de Janeiro, festejará amanhã, dia 14 do corrente, o seu aniversário natalício. O aniversariante que é representante do Leme Tênis Clube e do Clube de Tênis Independência, será por certo muito felicitado.

"Esportes na Light", felicitou o Sr. Amadeu Lopes Filho, redator chefe do "Esporte Menor" de Folha Carioca, pela passagem do seu aniversário natalício que transcorre na data de hoje, dia 13 do corrente.

A diretoria do Telefonica A. C. Clube, comunica aos seus associados interessados que continuam abertas as inscrições do Torneio Interno de Vôleibol "W. Hirsch", na sede do clube.

A entidade lightiana, Ad. C., vem ultimando os preparativos para os próximos Campeonatos de 1949 de Futebol, Basquetebol e Tênis de Mesa, que serão aguardados com vivo interesse pelos os amantes desses esportes.

Notícias do Leme Tênis Clube: O festejado grêmio temático da "zona sul", realizará no corrente mês, os seguintes Torneios: Dia 17: Torneio Interno Americano de duplas mistas; dia 24: Início do Torneio Interno de duplas para senhoras.

Inspeção de serviços aéreos do Nordeste até o Peru

Seguirá, então, num avião da Panair do Brasil, em inspeção as necessidades e situação dos serviços aéreos mantidos por essa organização do Nordeste até o Peru, o Sr. Alberto D. Soares, Superintendente de vendas, e o Major aviador Antônio Bastião, Superintendente técnico. A viagem durará cerca de 15 dias, no decorrer dos quais serão visitadas as cidades de Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Manaus, Iquitos, Pieta Velha, além das escalas intermediárias entre as capitais.

Excursão às Cidades Históricas de Minas Gerais

Seu início, hoje, com a partida dos viajantes para Belo Horizonte

Terá início hoje a Excursão às Cidades Históricas de Minas Gerais, promovida pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil. Os viajantes, reunidos para Belo Horizonte em avião da Aerovias Brasileiras, no qual partirá do Aeroporto Santos Dumont às 14 horas.

Depois de um dia de permanência na Capital mineira, as excursões seguirão para Ouro Preto, desde lá, indo, assim, ao interessante programa de visitas aos templos, monumentos e outras obras de alto valor histórico existentes naquelas vetustas cidades do Estado mineiro. Serão visitadas, também, Nova Lima, Sabará e Congonhas do Campo.

Serviço de vacinação anti-rábica do Instituto Vital Brasil

O Serviço de Vacinação Anti-rábica do Instituto Vital Brasil, atende no mês de maio, 51 pessoas sendo consideradas 31 casos graves e 20 benignos, tendo sido aplicadas 606 injeções, não se registrando casos de insucesso de vacinação.

ma por ter vencido de 11x0. — D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 5x0. — D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

América F.C. x C.R. do Flamengo — realizado em 5-7-49. — D.P. — Marcando-se dois pontos ao América por ter vencido de 2x1. — D.I. — Marcando-se dois pontos ao América por ter vencido de 1x0. J.D.A. — Marcando-se um ponto a cada clube por ter havido empate de 2x2.

Botafogo F.R. x Olaria A.C. — realizado em 3-7-49. — D.P. — Marcando-se dois pontos ao Botafogo por ter vencido de 4x0. — D.I. — Marcando-se dois pontos ao Botafogo por ter vencido de 5x1. — D.A. — Marcando-se dois pontos ao Olaria por ter vencido de 6x4.

Canito do Rio F.C. x Madureira A.C. — realizado em 3-7-49. — D.P. — Marcando-se um ponto a cada clube por ter — Marcando-se dois pontos ao Canito do Rio por ter vencido de 6x4.

C.R. Vasco da Gama x São Cristóvão F.R. — realizado em 3-7-49. — D.P. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 11x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 5x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

ma por ter vencido de 11x0. — D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 5x0. — D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

América F.C. x C.R. do Flamengo — realizado em 5-7-49. — D.P. — Marcando-se dois pontos ao América por ter vencido de 2x1. — D.I. — Marcando-se dois pontos ao América por ter vencido de 1x0. J.D.A. — Marcando-se um ponto a cada clube por ter havido empate de 2x2.

Botafogo F.R. x Olaria A.C. — realizado em 3-7-49. — D.P. — Marcando-se dois pontos ao Botafogo por ter vencido de 4x0. — D.I. — Marcando-se dois pontos ao Botafogo por ter vencido de 5x1. — D.A. — Marcando-se dois pontos ao Olaria por ter vencido de 6x4.

Canito do Rio F.C. x Madureira A.C. — realizado em 3-7-49. — D.P. — Marcando-se um ponto a cada clube por ter — Marcando-se dois pontos ao Canito do Rio por ter vencido de 6x4.

C.R. Vasco da Gama x São Cristóvão F.R. — realizado em 3-7-49. — D.P. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 11x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 5x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

ma por ter vencido de 11x0. — D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 5x0. — D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

América F.C. x C.R. do Flamengo — realizado em 5-7-49. — D.P. — Marcando-se dois pontos ao América por ter vencido de 2x1. — D.I. — Marcando-se dois pontos ao América por ter vencido de 1x0. J.D.A. — Marcando-se um ponto a cada clube por ter havido empate de 2x2.

Botafogo F.R. x Olaria A.C. — realizado em 3-7-49. — D.P. — Marcando-se dois pontos ao Botafogo por ter vencido de 4x0. — D.I. — Marcando-se dois pontos ao Botafogo por ter vencido de 5x1. — D.A. — Marcando-se dois pontos ao Olaria por ter vencido de 6x4.

Canito do Rio F.C. x Madureira A.C. — realizado em 3-7-49. — D.P. — Marcando-se um ponto a cada clube por ter — Marcando-se dois pontos ao Canito do Rio por ter vencido de 6x4.

C.R. Vasco da Gama x São Cristóvão F.R. — realizado em 3-7-49. — D.P. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 11x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 5x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 2x0.

— D.I. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 1x0.

— D.A. — Marcando-se dois pontos ao Vasco da Gama por ter vencido de 6x4.

Bloqueio em câmara...

(Conclusão da pág. 1)

cas armadas em Berlim vão criar uma linha de abastecimento, a fim de reduzir o esforço da ponte aérea. A oportunidade da manobra provocou numerosas conjecturas. Porém, tendo o exército declarado que qualquer interpretação política do envio dos comboios será errônea.

Na manhã de hoje, os russos disseram delicadamente aos ingleses que não existe nenhum engarrafamento do tráfego em Helmsstedt. Mas, ao mesmo tempo, que faziam esta afirmação, 500 caminhões com destino a Berlim estavam fazendo uma fila de várias milhas em Helmsstedt e só podiam passar numa média de 4 por hora.

Os ingleses protestaram oficialmente contra o "bloqueio em câmara lenta" junto ao tenente-general M. I. Dratvin, vice-governador militar soviético. O escritório de Dratvin informou aos ingleses esta tarde: 1) Todos os caminhões com destino a Berlim devem passar pelo posto de controle de Helmsstedt, nos termos do acordo das quatro potências. 2) Não há ali nenhuma dificuldade de tráfego. Os ingleses informaram que isso representa uma completa contradição com os fatos e uma clara violação do acordo de Nova York para o levantamento do bloqueio soviético em Berlim.

Quando os russos levantaram o bloqueio, exaltante há dois meses, o governador militar soviético, general Vassily Chulikov, baixou uma ordem abrindo quatro pontos rodoviários e mais cinco pontos combinados rodoviários para o tráfego destinado a Berlim. Chulikov mencionou especificamente Hirsburg, Bergen, Marienberg (Helmsstedt), Ellrich e Gutenberg (Hof). Não havia nada em suas instruções sobre a limitação do tráfego para Berlim ao posto de Helmsstedt. Há quatro dias, os guardas soviéticos fizeram voltar todos os caminhões nesses pontos e os enviaram para Helmsstedt, onde são obrigados a 15 minutos de espera, e a uma rigorosa inspeção. Muitas cargas de víveres se estragaram.

Um porta-voz disse que os ingleses ficaram estupefatos com a explicação do general Dratvin, havendo indícios de que o caso será levado diretamente ao Foreign Office. As altas autoridades britânicas conferenciarão hoje a tarde.

O Major-general K. G. McLean, vice-governador militar britânico, enviou esta noite um vigoroso protesto ao general S. Lukyabchenko, chefe da administração soviética na Alemanha, contra as restrições ao tráfego de caminhões, segundo revelou um porta-voz britânico. Este foi o segundo protesto inglês desde sábado último, quando se iniciaram as dificuldades de tráfego.

Partiu, então, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Wingate M. Anderson, Presidente da Standard Oil of Brazil, e que vai deixar esse posto, depois de ocupá-lo pelo espaço de trinta anos. Seu substituto, Sr. Maurice W. Johnson, já se encontra em posse dele.

Partiu, então, de regresso a Nova York e Washington, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a Sra. Elizabeth Shirley Enoch, Diretora do Serviço Internacional de Cooperação do Bureau da Criança da Agência Federal de Segurança, orgão mantido pelo Governo americano. A Sra. Enoch veio participar do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, realizado no Rio.

Partiu, então, de regresso a Nova York e Washington, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a Sra. Elizabeth Shirley Enoch, Diretora do Serviço Internacional de Cooperação do Bureau da Criança da Agência Federal de Segurança, orgão mantido pelo Governo americano. A Sra. Enoch veio participar do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, realizado no Rio.

Partiu, então, de regresso a Nova York e Washington, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a Sra. Elizabeth Shirley Enoch, Diretora do Serviço Internacional de Cooperação do Bureau da Criança da Agência Federal de Segurança, orgão mantido pelo Governo americano. A Sra. Enoch veio participar do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, realizado no Rio.

Partiu, então, de regresso a Nova York e Washington, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a Sra. Elizabeth Shirley Enoch, Diretora do Serviço Internacional de Cooperação do Bureau da Criança da Agência Federal de Segurança, orgão mantido

O ESTÁDIO MUNICIPAL é uma realidade

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 162
13 de julho de 1949 — Quarta-feira

Do meu canto

Em gôtas...

Paulino de Noronha Lima

O Sr. João Lira Filho, — após errar redondamente, por puro espírito de tolerância, no caso surgido com a propalada vinda das agremiações lusitanas — resolveu encerrar toda a celeuma levantada em torno do assunto indo pessoalmente à sede do Vasco, apresentar os seus agradecimentos e votos de reconhecimento pela atitude lisa e elegante do poderoso grêmio cruzmaltino durante o rumoroso acontecimento.

Em suas declarações feitas de público e com a presença da totalidade da crônica especializada, frizon aquele parêro e benemérito dos nossos desportos que o Vasco, tinha em seu poder documentos mais do que suficientes para desmascarar aqueles que procuravam tripudiar sobre o nome do Vasco procurando defender a atitude precipitada e leviana daquele que se opusera tenazmente a esse empreendimento.

Realmente, estamos com o presidente do C. N. D. Nunca o Vasco esteve tão à vontade para se defender como nesse assunto tanto eram os documentos que o possibilitaram a isso, contudo, preferiram os seus dirigentes supremos, numa demonstração de alta coragem moral, esperar pelo unânime desmentido senão de cavalheirismo de João Lira Filho, o este não se fez esperar muito.

Bem poderiam facilmente rebater o apêlo de que era um clube que se colocara contra um outro "clube brasileiro", uma vez que, dos seus 14 mil sócios, 75 % são brasileiros como os que mais possam sê-lo. Bem poderiam contra argumentar com documentos todos as aliviosas assacadas contra e a lisura de sua conduta; não o quiserem porém e deixaram essa tarefa ao homem que, atacado rudemente inclusive em suas mais lidas condições íntimas, bem poderia esmagar essas calandras a sôdo de interesses inconfessáveis.

Cumpriu João Lira Filho, sua obrigação de homem iminentemente de bem e seguiu o Vasco a sua condição de grande e poderoso, em su imaculado passado moral e material.

Não deu bôla aos pernilongos que o desejavam se cevar em seu sangue generoso — hom — continua de pé o seu presépio, como continua de pé sua tradicional amizade para com o seu glorioso irmão de lutas o Botafogo de F. R. de quem se espera — usando o articulista palavras de Castro Filho — "passem os homens de prepotência e possa se refazer tradicional vínculo de amizade que liga o Vasco ao Botafogo sob a égide de João Lira Filho".

Em que pesem as piniões apressadas e pouco sinceras de determinados "cronistas" o Vasco, apesar da pequenez do placard, venceu com méritos a equipe do Bonsucesso, o simpático grêmio de Romeu Dias Pinto. Além do "golpe" da cancha ultra molhada, lutou o Bonsucesso com armas de coração e de entusiasmo, para cair, finalmente de pé, diante da maior classe do esquadrao Vasco. Suportaram os cruzmaltinos um autêntico ambiente de Guerra, — é somente encetar-se devidamente a tentativa de agressão feita a Flávio Costa — e chegaram quase ao descontrolo de nervos, ponto colimado pelos "experts" empreendedores desses ambientes, na val, entretanto, e prevaleceu a maior classe sobre o mais acendrado dos entusiasmos.

Parabéns ao Vasco, pelo estoicismo que demonstrou e parabéns ao Bonsucesso pelo que lutou e pela lealdade com que caiu, — digasse de pé e com P. maldicção — diante do adversário mais quadro, mais preparo físico e mais técnico.

Esse mister Mac Pherson Dundas, pôde ser juiz de tudo, menos que futebol. Para SS. ou melhor, para o seu compendio de penalidades não existe o termo hands, e uma restrição dentro da área, si para um quadro pôde significar penal, para um outro pôde não significar coisa alguma. Usa o sistema de dois pesos e da compensação.

Esse professor, ainda há de trazer sérias preocupações para a FMF e vai comprometer irremediavelmente o mercado cartaz conseguido por britânicos da tempera e qualidade de um Barriek, Lowe, e Ford. Mandado de volta, Dr. Vargas Neto, antes que seja muito tarde, ou então, remeta-o para a Metropolitana de Basquete.

A PRÓXIMA RODADA

Em Alvaro Chaves: Fluminense x América
Em Guilherme da Silveira: Bangu x Vasco
Em General Severiano: Botafogo x Bonsucesso
Em Olaria: Olaria x Canto do Rio
Em Figueira de Melo: São Cristóvão x Flamengo

Torneio início de futebol em Cachoeiras de Macaé

Realizou-se domingo no estádio do São José A. C. em Cachoeiras de Macaé, no Estado do Rio, o Torneio Início de Futebol dos municípios do Estado. Foram realizadas as seguintes jogos: 1.º — O S. C. Independente venceu o Comerciário por 2 x 0. No 2.º jogo,

o Serrano derrotou o Il. Unidos por 2 x 1. No 3.º jogo, a partida entre o S. C. Independente e o São José terminou com o empate de 0 x 0. Na decisão por penaltis, venceu o Independente por 3 x 1. No 4.º jogo também a partida terminou com o empate de 0 x 0 no tempo regulamentar, tendo sido vencedor na decisão por penaltis o Serrano por 3 x 2. Sagrou-se assim campeão o Serrano, tendo sido vice campeão o S. C. Independente.

Desde que S. Paulo deu de presente ao desporto brasileiro aquele monumento que se chama PACAEMBU que os cariocas ansiavam pelo que poderiam denominar de seu "estádio". Não importavam os afieccionados da Guanabara que se o chamasse de Municipal, Nacional, Estadual ou lá o que fosse, queriam, isso sim, que fosse construído um estádio à altura da grandeza do seu poder desportivo em completo acordo com os fóros de capital do Brasil. Afóra S. Januário, os da cidade maravilhosa nada tinham que oferecer de bôlo e de grandioso aos estrangeiros que nos visitavam com assiduidade. Todavia, os mãos fados e a incompreensão dos nossos homens públicos conspiravam contra essa natural aspiração do carioca, esse mesmo carioca que se comprime e agriete dentro dos acanhados campos de futebol da nossa terra, esse mesmo carioca que sofre e delira com a de rota e feito de suas cores favoritas, quando impedido de sair ao sol, arrancando com essa ansiosa falta de conforto e a contínua exposição às intempéries climáticas, um meio fácil de baixar ao leito de um hospital e de abreviar os próprios dias de sua existência.

Diz, entretanto o brocardo que não há mal que sempre dure e para a felicidade do torcedor carioca, foi colocado à frente da Prefeitura um homem da coragem e da envergadura do General Angelo Mendes de Moraes. E, S. Exa. sabendo da maior aspiração do povo de sua cidade, prometeu que o Estádio sairia, ainda que ele, Prefeito, tivesse que sair da Prefeitura. E se o disse, o está cumprindo. Dia a dia, quem passa pelos terrenos do antigo Derby Clube sente, com uma insuportável pontada de orgulho enervante, a obra que se ergue, e o peito, que no Rio de Janeiro existe um administrador que sempre o que nistrador que cumpre o que promete. Cada vez que por lá se passa um detalhe novo, uma nova cobertura e uma nova escadaria, indicam que as obras avançam em sentido vertical, cada vez mais, com os seus lentáculos de aço em prece muda aos céus como que a rogar a proteção divina para quem tudo deu em troca de quase nada.

QUASE QUINZE MIL CADEIRAS JÁ FORAM VENDIDAS

No sentido de poder transmitir maiores detalhes ao público, nessa reportagem, estivemos nos escritórios da ADEM, onde o Coronel Herculanô de Góis, presidente

dessa autarquia, SS., inteirado do motivo de nossa visita não se fez de rogado e, consultando os fichários deu-nos a relação impressionante do número exato de cadeiras cativas já vendidas. Num total de 14.875 cadeiras cativas, 99 pagas integrais, 11.166 pagas em cinquenta prestações de 2.657 pagáveis em vinte prestações, 40, em quarenta prestações, 29 em 10 prestações e 8 em cinco prestações.

A CAPACIDADE REAL DO ESTÁDIO

Satisfeitos com esse exame rápido e animador, uma vez que se sabe ser a renda das cadeiras cativas destinadas a cobrir os gastos com a monumental obra, indagamos do Cel. Herculanô qual a capacidade real do Estádio Municipal, e segundo nos foi informado, o Estádio terá a capacidade para 155 mil espectadores, sendo, 30 mil em pé, 95 mil sentados e as 30 mil cadeiras cativas. A construção do Estádio foi autorizada por Lei 57 de 14 de novembro de 1947 em face da mensagem do Prefeito Mendes de Moraes, cujo monumento se deve, sem dúvida, à decisão e capacidade da sua administração. As obras foram iniciadas a 10 de agosto de 1948, estando a sua direção geral entregue ao engenheiro civil e militar Coronel Herculanô Gomes e assistida pelo engenheiro Paulo Guêdes. Para melhor atender ao público a obra prevê a instalação de 22 bares, 32 instalações sanitárias para senhoras e cavalheiros, restaurantes, dormitórios para jogadores, instalações médicas de urgência, além de vestiários, banheiros para atletas e juizes.

O CUSTO DA OBRA

Abordado sobre o real custo da obra, o chefe daquelas monumentais obras, não se fez de rogado e garantiu-nos que, com a parte do futebol, exclusivamente serão gastos 130 milhões de cruzeiros.

AS FINAIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO ALI SERÃO JOGADAS

Estamos há doze meses da grande competição que será a realização do Campeonato Mundial de Futebol. O Coronel Herculanô disse-nos que, já estão prontas 80 % das obras e que em março de 1950 estará terminada toda a obra, na parte que se relaciona com o futebol, e nessas condições a CBD poderá cumprir fielmente sua promessa e patrocinadora a disputa da taça Jules Rimet.

Graças ao Prefeito General Angelo Mendes de Moraes, mais uma vez, o mundo desportivo se dobrará diante do Brasil—Obra majestosa em porte e monumental em acomodações — A sua real capacidade — Quase 13 mil cadeiras cativas já vendidas—O custo real da obra está orçado em 130 milhões de cruzeiros

O ESCOAMENTO DO PÚBLICO

Pelo que nos foi mostrado, o escoamento do público está previsto em 18 minutos após o término da competição e que será todo feito de rampas. Eis aí, em linhas gerais o

que será essa obra, uma grandiosa realidade sabotando a campanha dos eternos derrotistas e que representará um verdadeiro monumento que em muito dignificará a obra do Governo do General Angelo Mendes de Moraes.

O Carioca I. C. venceu a regata interestadual com o Clube de Vela do Rio Grande, de S. Paulo

Alcançou amplo sucesso a competição interestadual de jatismo, travada sábado e domingo, últimos, na enseada de Ramos, entre o Carioca I. C. Club, do Rio e o Clube de Vela do Rio Grande, de São Paulo.

Na primeira disputa travada sábado, triunfou o Carioca I. C. conquistando de maneira brilhante os três primeiros lugares enquanto os paulistas se colocaram em 4.º, 5.º e 6.º lugares. Na prova de domingo, após tremendo duelo, durante todo o transcurso da regata, o C.V. do Rio Grande, obteve um 1.º lugar; um 3.º e um 5.º lugares, cabendo pelo maior número de pontos o triunfo ao clube metropolitano. Ambas as regatas transcorreram sob o leito da maior confraternização. A Rica Taça de prata "Porraque" ofertada pelo vice-comodoro do C.I.C., Sr. Abílio José Ferreira, ao vencedor foi entregue após a competição ao "Capitão" da equipe do C.I.C., Sr. Aníbal Petersen Junior.

RESULTADOS DAS REGATAS

A regata de sábado apresentou o seguinte resultado:
1.º Lugar — "Guapi-Mirim" — Cte. Aníbal Petersen Jr. — Parceiro, Francisco R.R. Almeida.
2.º " — "Pigim" — Cte. Antônio Valentim — Proeiro — A. Almeida.
3.º " — "Guapi-Assu" — Cte. Joaquim Dias Leite (Juca) — Proeiro Arykoerns Filho.
4.º " — "Bristol" (C.V.R.) — Cte. Ernesto Ala — Proeiro — Waldo Weigand.
5.º " — "Suez" (C.V.R.) — Cte. Rubens Sommer — Proeiro — Gunther.

6.º " — "Curaré" (C.V.R.) — Cte. Ricardo Putz — Proeiro — Hanny Justz (Bibi).

O CONFRONTO DE DOMINGO TEVE O SEGUINTE RESULTADO:

1.º Lugar — "Guapi-Mirim" — Cte. Rubens Sommer (C.V.R.G.).
2.º " — "Suez" — Cte. Aníbal Petersen Junior (C.I.C.).
3.º " — "Pigim" — Cte. Ricardo Putz — C.V.R.G.
4.º " — "Bristol" — Cte. Joaquim Dias Leite (Juca) C.I.C.
5.º " — "Guapi-Assu" — Cte. Ernesto Ala — C.V.R.G.
6.º " — "Curaré" — Cte. Carlos Novas Arekoerns — C.I.C.

NOTA: — As guarnições que foram as mesmas com exceção do "Curaré".

A ENTREGA DOS PREMIOS E FLAMULAS

Após a competição, os dirigentes do Carioca I. C. reuniram a delegação paulista num grande jantar de despedida. Nessa ocasião foram entregues aos visitantes várias flâmulas e medalhas como lembrança, com inscrições do C.I.C. A delegação do Clube de Vela do Rio Grande regressou a São Paulo domingo à noite por via aérea, sendo acompanhada até ao aeroporto pelos diretores do clube carioca e vários associados.

PELOS ESTADOS

RIO GRANDE DO SUL — São Jorge 2 x Internacional 1
Cruzeiro 5 x Corinthians 3

PARANA — Rapid 7 x Atlético 2

PARA — Paisandu 1 x Remo 0

BELO HORIZONTE — Vila Nova 3 x Atlético 2

S. PAULO — Comercial 4 x Nacional 2

Palmeiras 3 x 15 de Novembro 1

Jabquara 3 x Portuguesa 1

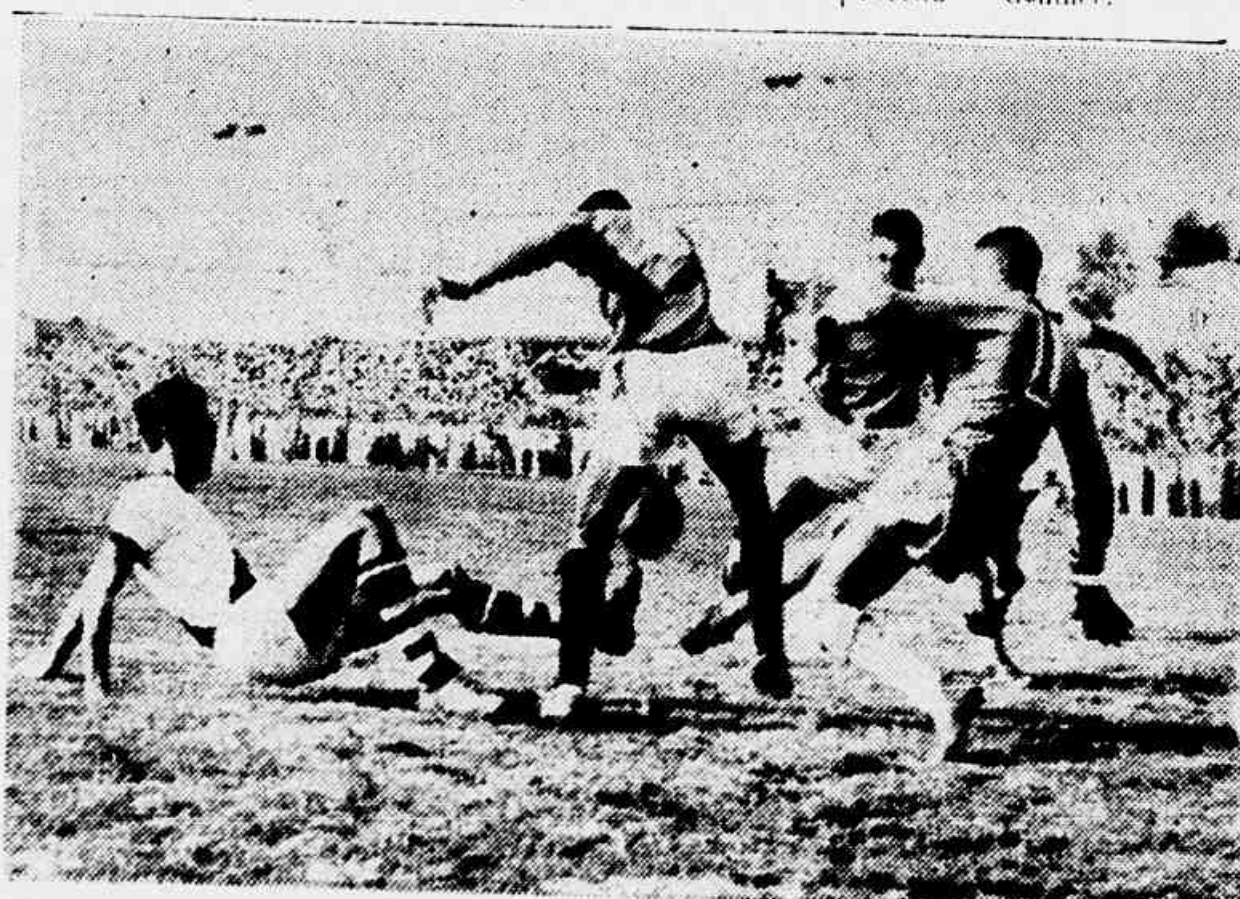
São Paulo 0 x Portuguesa de Desportos 0

CICLISMO

S. PAULO — A volta de São Paulo foi vencida pelo campeão português Fernando Jorge Moreira.

TENIS DE MESA

Em prosseguimento ao Campeonato de 3.ª categoria de Tênis de mesa, disputado pela Federação Atlética Rio-Grandense, serão disputados os seguintes jogos: quinta-feira, dia 14 — Fluminense x Olímpico; nas Laranjeiras e Benfica x Flamengo B na rua Olímpio de Melo, dia 15. Sexta-feira — Flamengo x Municipal, na sede do rubro-negro e América x Ofício, em Campos Sales.



O JOGO VASCO x BONSUCESSO, domingo último levado a efeito em Teixeira de Castro, foi realmente, difícil para o esquadrao vasco, que se teve de empregar a fundo, dando tudo o que possuía para a consecução de uma vitória apertada pela confagem de 2 x 1. O flagrante acima diz bem das agruras por que passou o "demolidor" de São Januário, frente ao Bonsucesso, que teve em Barbosa um dos seus melhores homens. Ai aparece o goleiro n. 1 do país defendendo de pé em último recurso por ocasião de uma investida fulminante dos leonoldinenses.